

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Todos os barnabés na campanha pró-abono

O projeto geral dos trabalhadores foi aprovado ontem

Em duas assembleias, hoje e amanhã, será completada a mobilização geral dos servidores públicos para a campanha-relâmpago pró-Abono de Natal, em apoio do projeto do deputado Amaral Gurgel, em curso na Câmara, que concede esse benefício.

A assembleia de hoje, promovida pela União Geral dos Funcionários Cíveis do Brasil, terá lugar no auditório do IPASE, às 17 horas. A de amanhã, promovida pela União Nacional dos Servidores Públicos, será realizada no salão do Liceu Literário Português, às 18,30.

Subordinado à SUMOC todo governo

A Superintendência da Moeda e do Crédito baixou circular, ontem, fixando até 30 de novembro próximo o prazo para a entrega das estimativas da receita e despesa, em moeda estrangeira, que deverão ser feitas pelas entidades governamentais (estaduais, municipais e autárquicas). Visa a SUMOC a elaborar um orçamento cambial para o primeiro trimestre de 1954.

(Conclui na 2.ª página)

APOIO DE TODA A CLASSE

A convocação das duas entidades responderam imediatamente inúmeras congêneres, o que forçou a União dos Funcionários Cíveis a transferir o local de sua assembleia para o auditório do IPASE. Foram as seguintes as adesões que já recebeu: Clube dos Telegrafistas do Brasil, Caixa do Pessoal Jornaleiro da E. F. Central do Brasil, Grêmio Riobrandeense da Costa da Polícia Marítima, Associação Beneficente dos Fiscais Aduaneiros, Associação Beneficente dos Carteiros, Caixa Beneficente do Pessoal Marítimo da Alfândega, Associação Beneficente dos Funcionários do Ministério da Agricultura, Associação Beneficente Postal, União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos e outras.

(Conclui na 2.ª página)

Garcez hoje no Rio; Dorneles (Rio Grande) já chegou

Está sendo esperado hoje no Rio o governador de São Paulo. Ontem chegou o governador do Rio Grande do Sul.

Ignoram-se os objetivos da visita do sr. Garcez. Quanto ao sr. Dorneles, adotou a fórmula clássica: veio tratar de assuntos administrativos.

A saída do sr. Dorneles do Rio Grande criou um caso político no Estado. Substituiu-o temporariamente no Governo o presidente da Assembleia, sr. João Caruso, brasileiro naturalizado, italiano nato, segundo informam os círculos políticos. Como a Constituição limita aos nascidos no Brasil o direito de exercer o Governo, a oposição pensa entrar hoje com um recurso impugnando a posse do governador interino. Como brasileiro naturalizado, o sr. Caruso pode ser deputado, não pode, contudo, chegar ao Executivo.

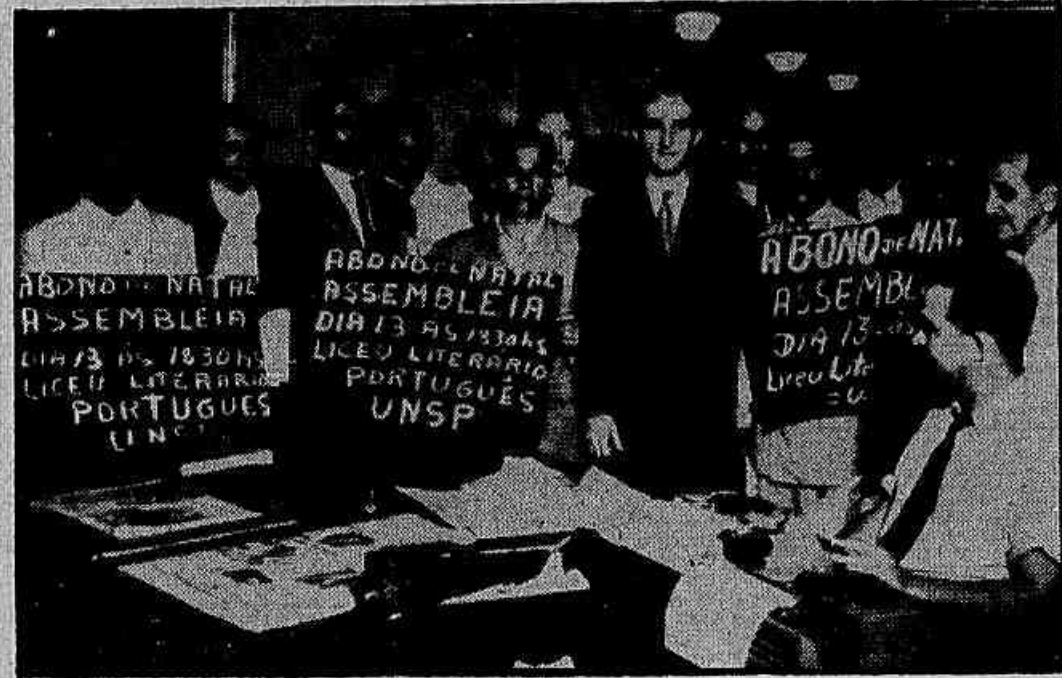
Dorneles e a sucessão

Ao desembarcar no Rio, ouvido sobre a oportunidade do debate da sucessão presidencial, disse o sr. Dorneles que não adianta mais discutir se chegou a hora de discutir a sucessão, ou não.

O problema já está sendo debatido — disse. Acrescentou que, tratando-se de assunto da alçada dos partidos, nada tem a ver com o mesmo. Os próprios partidos, que o discutirão agora, não é que decidam a escolha do futuro presidente — disse, inteligentemente — o sr. Dorneles, mas o povo.



O Ministro da Justiça (ao lado do senador Ismar de Góis), quando fazia sua explanação



Comissões de servidores, na redação do D.C., dirigem a todo o funcionalismo a convocação da UNSP para a sua assembleia de amanhã

Tancredo: 'SAM, uma vergonha para o Governo e todo país'

'A situação do SAM constitui uma vergonha para o governo e para toda a Nação. Seria preferível deixar os menores soltos a submetê-los a situação tão degradante e de tão completo desamparo', declarou ontem na Comissão de Finanças do Senado o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, que ali compareceu para justificar a emenda que concede ao seu Ministério a verba de 50 milhões para a assistência aos menores desamparados.

O ministro foi acompanhado da sra. Adalgiza Neri Fontes, do diretor do SAM, sr. Milton de Alencar Neto e do diretor geral de Assistência. O sr. Tancredo Neves afirmou que os estabelecimentos de abrigo aos menores, atualmente existentes, fornecem um quadro verdadeiramente degradante.

OITO ANOS DE ABANDONO

Encarecendo a necessidade de serem concedidas ao Executivo verbas que lhe possibilitem a realização de seus planos nesse setor, declarou o ministro que 'há oito anos nada se faz pela infância desprotegida no Brasil'.

O problema dos menores desamparados — afirmou — apresenta no nosso País um quadro realmente desolador. O que existe, está desorganizado e desmantelado, pelo que é indispensável que o Legislativo socorra o Executivo na emergência em que nos encontramos. Somente com recursos, poderá o Governo salvar o que há e assentar uma base política de amparo ao menor desvalido.

Política de colaboração

O sr. Tancredo Neves ressaltou a necessidade de uma política de colaboração entre o Governo e as entidades privadas que se dedicam a problemas referentes à infância abandonada. Isso porque — ressaltou — não é possível ao Estado resolver a questão em todos os seus aspectos. Compete ao Executivo coordenar os problemas e enfrentar as dificuldades existentes ou que venham a surgir.

Observou o sr. Tancredo Neves que 'a situação em que nos encontramos, em tudo que se refere à assistência aos menores desvalidos, é de verdadeira calamidade e como tal deve ser considerada, por todos'.

Problema do pessoal

Se a assistência aos menores, sob o aspecto de pobreza de recursos (estabelecimentos, oficinas, etc.) é de estarecer, o mesmo se verifica no tocante ao pessoal, afirmou o sr. Tancredo Neves.

(Conclui na 2.ª página)

PRÊSO PEDRO TENÓRIO: SERTÃO DE PERNAMBUCO

A polícia de Feio capturou-o e traz de avião para o Rio

Caravana de investigadores fluminenses, chefiada

pelo delegado Wilson Frederici prendeu, anteontem, às 3 horas da madrugada, no lugarejo denominado Sítio das Flores, distante 36 quilômetros da cidade de Bom Conselho, em Pernambuco, o motorista Pedro Tenório de Oliveira que há dois meses vinha sendo caçado como um rato pela polícia do coronel Agnô Barcelos Feio como implicado no assassinato do delegado Albino Imparato e seu capanga Arnaldo Fernandes Bereco.

O deputado Tenório Cavalcanti informou ao D. C. que possui em seu poder documentos (cartas) que provam ter sido a prisão de Pedro resultado de negociações mantidas entre Angela Rossini (Nêga), amante de Pedro, e o secretário de Segurança do Estado do Rio, acrescentando que Pedro o traíra em troca de vantagem (dinheiro e segurança) que lhe oferecera Feio. 'Estes documentos — acentuou — estão em meu poder e serão divulgados pelo DIÁRIO CARIOCA no momento oportuno'.

A prisão

A amante de Pedro falanda, ontem, ao D. C., preferiu não fazer qualquer referência à sua intervenção na prisão do companheiro, limitando-se a relatar a chegada da caravana policial ao sítio das Flores.

— Foram 3 horas da madrugada, quando chamei a atenção de Pedro para um barulho estranho perto da janela do meu quarto. O cachorro deu o alarme e em pouco a casa era invadida por investigadores que logo reconheceram como pertencentes à Polícia do Estado do Rio.

Sem demonstrar perturbação alguma, Pedro levantou-se e foi receber o delegado Wilson Frederici. Mantve-lhe o baço-papo com Wilson e em seguida, vestiu-se, declarando-me apenas, que a festa terminara.

— Poucas horas depois de sua prisão, continuou, resolvi me vestir também e embarquei para o Rio. Segundo apuramos, o presidente da Câmara Municipal de Bom Conselho, (primeiro de Tenório), foi quem forneceu aos policiais os elementos para a viagem (5 horas de avião até o sítio das Flores, prendida de Porto de Malhada). Na ocasião, o delegado mostrou a Paulo Mendes, uma carta de Pedro, datada de Feio, com um mapa do local onde se encontrava.

'Não sei de nada'

O delegado Waldir Cabral desmentiu, ontem, para o D. C., a notícia da prisão de Pedro. Acompanhamos a nossa reportagem, na ocasião, os deputados

(Conclui na 2.ª página)



Angela Rossini, relata para o repórter do D.C., os pormenores da prisão de Pedro Tenório

Ademar vai apontar Getúlio como traidor; o documento de Itu

O sr. Ademar de Barros quer acrescentar mais um nome à sua lista de traidores: o do sr. Getúlio Vargas. As declarações do chefe populista de que o presidente da República assumiu compromissos com ele relativos a sucessão presidencial estão sendo tomadas como ameaça ao Catete para que modere sua interferência na sucessão paulista, sob pena de revelar o sr. Ademar o documento assinado em Itu nas vésperas das eleições de 1950.

DOCUMENTO DE ITU

A existência desse documento, que tem sido posta em dúvida, é confirmada por setores responsáveis da política paulista. Trata-se de um termo assinado pelos representantes das partes contrárias — os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros — no qual o atual Presidente se compromete a apoiar a política do então governador paulista para a sucessão presidencial.

Subscreveu, pelo sr. Getúlio Vargas, o sr. Danton Coelho, e pela outra parte contratante, o sr. Erlino Salzano, a quem coube, aliás, redigir o documento numa folha de papel de bloco, hoje solenizada pelos selos do reconhecimento de firmas.

Nenhuma esperança

O presidente do PSP não tem esperanças de que o chefe do governo

(Conclui na 2.ª página)

O Boletim de d. Marcina foi adiado

O general Artur Luís Alcântara, diretor do Hospital Central do Exército, achou por bem, adiar por mais alguns dias a divulgação do diagnóstico referente a enfermidade que atacou a d. Marcina Laureano, viúva do médico mártir do câncer.

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: estável, sujeito a chuvas, melhorando no fim do período.

TEMPERATURA: estável. VENTOS: Norte a Leste, moderados.

MAXIMA: 22,2. MINIMA: 17,1.

Régis entre brigar ou não com Balbino

O deputado Jaime Teixeira, do PSD, procurou o governador da Bahia para sugerir que ele também, a exemplo do sr. Antônio Balbino, adira ao pacto interpartidário. Surpreendido com o convite para cooperar num acordo político elaborado para hostilizá-lo, o governador o repeliu, manifestando-se disposto a convocar a Executiva Estadual para uma definição: ou ele ou Balbino.

Concordou, entretanto, o sr. Régis Pacheco em conferenciar sobre o assunto com o Ministro da Educação. Na residência do deputado Aloísio de Castro, os dois conversaram durante cerca de duas horas. Os proceres do acordo afirmam que o sr. Régis está inclinado a uma acomodação com o ministro. Os proceres antídotos afirmam precisamente o contrário, baseados menos em informações diretas do que no fato de ter sido o sr. Getúlio Vargas, por intermédio de dois ministros de Estado — o do Trabalho e o da Educação — quem promoveu o pacto anti-Régis da Bahia.

O presidente da Assembleia com Balbino

O presidente da Assembleia Estadual, sr. Augusto Pólio, fez declarações na Bahia, favoráveis ao acordo, colocando-se, assim, na linha de Antônio Balbino. Proceres ligados ao governador, manifestaram-nos sua estranheza ante a notícia oriunda de Salvador, pois há dois dias o secretário da Justiça do Estado, sr. Expedito Cruz, chegava da Bahia.

(Conclui na 2.ª página)



O delegado Waldir Cabral, quando na presença do repórter do D.C., desmentia para os deputados Paulo Mendes, Siliano Mansur e Adolfo de Oliveira, a notícia sobre a prisão de Pedro Tenório, acrescentando que o coronel Feio deveria também ignorar tal notícia, uma vez que se achava em Itaguaí, inspecionando os estragos causados pelas enchentes. Pouco depois eram informados que Feio não sairia de Niterói, e aguardava a todo momento notícias sobre a caravana policial que fora a Pernambuco prender Pedro

Encontrada solução para a greve da mina de Morro Velho

Está praticamente encerrada a greve dos mineiros de Morro Velho em vista da decisão dos patrões concordando em pagar os salários correspondentes aos dias de paralisação (29 dias) em bases que se aproximam da proposta dos operários: mil cruzeiros de abono para o pessoal da superfície e 800 cruzeiros para o pessoal do subsolo.

Embora o assunto ainda tenha de ser submetido à assembleia dos trabalhadores, em Nova Lima, afirmam os representantes da classe que a fórmula satisfaz.

ELOGIO À FÓRMULA MINISTERIAL

Após vários e demorados encontros havidos ontem, ora no Hotel Novo Mundo, (onde se hospedam os dirigentes do Sindicato) ora no Copacabana-Palace (com mister Langley, superintendente-geral da companhia) e no Ministério do Trabalho, os líderes operários declararam-se satisfeitos em princípio, com a solução oportunamente apresentada pelo ministro João Goulart cuja energia foi seguidamente ressaltada, tanto por patões como por empregados, e prometendo resposta até amanhã, adiantando, porém, que a assembleia

(Conclui na 2.ª página)

O Congresso e a reforma cambial

Anuncia-se que o Ministro da Fazenda vai remeter ao Congresso Nacional cinco projetos de lei, entre os quais um que, extinguindo a CEXIM, cria a Carteira de Comércio Exterior e contém medidas especiais destinadas a regular o nosso intercâmbio comercial com o estrangeiro.

Não podemos senão aplaudir a sábia providência que vai tomar o sr. Osvaldo Aranha, a qual tornará possível, afinal, o exame da reforma cambial pelo Congresso, assim restaurado, embora tardiamente, na plenitude de sua competência para elaborar as leis, que não podem ser revogadas por simples instruções da SUMOC.

O que se vai fazer agora, com o projeto referido, era o que deveria ter sido feito antes de subverter-se a legislação cambial em vigor. O Executivo não goza de plenos poderes para alterar diplomas legais ad referendum do Congresso e este não pode resignar-se ao papel de homologar, apenas, as resoluções do Executivo.

Entretanto, felicitamos o ilustre titular das finanças por sua decisão, que não somente compõe um pouco as aparências, mas previne também uma possível ação corretiva da Justiça, no

sentido de anular atos da maior gravidade, com tremenda repercussão sobre a economia do país. Pusemos sempre em dúvida a legalidade, mesmo a constitucionalidade da aplicação do Esquema Aranha, e isso não significa qualquer desprezo à figura do Ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, este apontado como um dos principais autores da reforma cambial. A ambos se deve fazer a justiça de acreditar que tenham agido visando o interesse público, embora precipitadamente, com a atenuante, aliás, da seríssima situação deixada pelos descalabros da CEXIM e pela ruínoza desorientação do Governo ante a crise do comércio exterior.

Mas o dever do jornalista é velar por que os poderes públicos não ultrapassem as barreiras legais, nem subvertam o sistema jurídico instituído, nem se usurpem mutuamente as atribuições, mesmo que objetivem a proteção dos interesses coletivos. O mais alto desses interesses, numa democracia, é a fiel observância das regras do jogo, sem a qual tudo mergulha na insegurança e no caos.

O grosso de nossas críticas não se dirigiram às idéias do sr. Sousa Dantas ou às decisões do sr. Osvaldo Aranha, mas visaram sobretudo ao "modus faciendi" da reforma. Enxergávamos no processo adotado um perigo para o regime, ou

melhor, uma ofensa frontal à Constituição, um precedente gravíssimo, pois abre passo à desmoralização da Lei Fundamental, à ditadura financeira e, por essa via, se descuidarmos, à ditadura camuflada de tipo argentino. Tudo isso poderia vir sem ruído, com a hipertrofia crescente do Executivo, a mão boba do sr. Getúlio Vargas escorregando, distraidamente, por sobre os poderes do Legislativo.

Nossos votos são para que o Congresso colabore honestamente com o Ministro da Fazenda e lhe forneça os instrumentos de que necessita para levar a cabo seu plano reformador. Para que essa colaboração seja frutífera e efetiva é preciso, entretanto, que os representantes da nação não se dispam de suas prerrogativas e analisem o que está feito e o que está por fazer, sem prejuízo da urgência da matéria.

Podemos dizer que, de um modo geral, Câmara e Senado manifestam a maior boa vontade para com os esforços do sr. Osvaldo Aranha ao tentar sua reforma. Contribuem para isso não só a opinião corrente de que qualquer coisa que venha por aí é sempre melhor que a CEXIM, mas ainda a inteligência e a simpatia do titular das finanças, qualidades pessoais que tanto o tem ajudado em seus desígnios.

DANTON JOBIM



12 de Novembro

Diário de um Repórter

CASIELLO

METRALHADORAS PARA A BAHIA

O sr. Berbert de Castro foi visto ontem a correr casas de armas do Rio, procurando duas metralhadoras e três rifles. Quería comprá-las e remeter-las para a Bahia, onde se encontra o sr. Berbert explicou. A uma pessoa que manifestou estranheza, o sr. Berbert explicou: — A política baiana está ficando muito dura.

O EQUIVOCO

Contava ontem o sr. Ulisses Guimarães que no comício realizado em São Paulo para lançamento da campanha de recuperação moral — contra Ademar, contra Borghil e contra Jango — o prefeito Jânio Quadros, presente, passou mau pedaço. Os populares, que conhecem pouco Jango e muito Jânio, confundiram e na hora de dar os "morras" gritavam: — Morra Ademar! Morra Borghil! Morra Jânio! O prefeito, incomodado, pegou do microfone e retificou: — Os senhores estão equivocados. É Jango!

O PRESIDENTE NÃO SABIA

O sr. Getúlio Vargas, quando recebeu o governador da Bahia, que lhe fez um relatório da situação política estadual, contando-lhe inclusive as agressões que tem sofrido do PTB, mostrou-se surpreso. Ouvira falar vagamente de um "afastamento" do PTB do governo, mas não sabia que as coisas estavam naquele ponto. — Ignorava isso tudo, dr. Regis — disse o Presidente ao governador. Ontem, o sr. Getúlio Vargas foi ao Catete e completou a história, revelando ao sr. Getúlio Vargas a existência de uma dissidência do PTB baiano. O Presidente encorou-o e disse: — Eu não sabia disso, Joel.

A sucessão no R. G. do Norte

NATAL, 11 (Asap) — Os presidentes de Natal e Mossoró, estão inclinados a encabeçar um movimento contra o nome do sr. Café Filho para o governo do Estado. O sr. Crespo Bezerra, atual prefeito desta cidade declarou que apoiava o nome do vice-presidente e dos candidatos até agora sugeridos. Contudo, julgava ser contrário aos fundamentos democráticos, a escolha de um candidato exclusivo, através de acordos partidários. Acrescentou que juntamente com Van Rosado, prefeito de Mossoró, era pela livre escolha dos candidatos dentro dos partidos, afirmando que haveria, certamente, um movimento contrário, caso os partidos manifestassem o propósito de escolher candidato único. Neste caso o povo, a exemplo de São Paulo saberia eleger o seu governador, independentemente de acordos partidários.

SABÃO CRISTAL

SABÃO DA MARCA PORTUGUÊS

A UNIÃO FABRIL EXPORTADORA, S. A. comunica aos seus inúmeros clientes e amigos que NÃO FORAM INTERROMPIDAS as entregas do Sabão Cristal e do Sabão da marca Português, apesar do sinistro verificado em sua fábrica, na semana passada.

Outrossim comunica que dentro de breves dias serão restabelecidas as entregas da Gordura de Coko Cristal, da Cera Cristal, da Pasta Saponácea Cristal.

União Fabril Exportadora, S. A.
Rua Miguel Couto, 121

RAIOS X
Exames cardiológicos
IOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES
e **RENATO CORTES**
Diariamente das 9 às 12 e
de 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

GUIA PIRAQUÊ
PARA O BOM APETITE

piraquê
cada tipo... uma tentação

INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUÊ LTDA.

NOVAS LEIS PARA COMPLEMENTAR A REFORMA ARANHA

O Ministro faria entrega das mentagens, hoje, pessoalmente, à Câmara

O sr. Osvaldo Aranha está apressando a conclusão dos projetos de lei que submeterá ao Presidente da República, para que este os encaminhe ao Congresso, visando à complementação da reforma econômica-financeira, iniciada com a Instrução n.º 70.

A urgência que o Ministro da Fazenda tem em utilizar esses projetos prende-se à necessidade de submetê-los ao Congresso antes da votação do Orçamento da União para o próximo exercício financeiro. Caso fossem entregues quando o Orçamento estivesse em debates, sofreriam um atraso que seria prejudicial à execução dos planos do sr. Osvaldo Aranha.

MAL HUMORADO

O sr. Osvaldo Aranha estava ontem muito mal-humorado. Tendo declarado revelar esse mau-humor aos seus auxiliares imediatos. Depois de ter ido ao Catete, em companhia do sr. Marcos de Souza

ENTREGA PESSOAL

Circularam ontem notícias de que o Ministro da Fazenda compareceria hoje, pessoalmente, à Câmara dos Deputados, para entregar ao sr. Nereu Ramos as mentagens presidenciais relativas aos referidos decretos.

Por outro lado, não se confirmou a notícia da convocação, pelo Ministro da Fazenda, da diretoria do Banco do Brasil, para discutir problemas de refinanciamento do empréstimo de 10 milhões de dólares.

Quem esteve em longa conferência com o sr. Osvaldo Aranha, durante toda a manhã de ontem, foi o sr. Marcos de Souza Dantas, sócio.

Mais tarde, o Ministro manteve demorada conversa com os srs. Herbert Levi e Alomar Baleeiro.

IRRITADO

O sr. Osvaldo Aranha mostrou-se irritado com a imprensa, por ter divulgado, antes da época por ele julgada oportuna, notícias referentes a respeito da taxa progressiva sobre os lucros extraordinários. As perguntas dos interessados aborreceram o Ministro, que ontem foi também procurado por

O INSTITUTO VIROU AGIOTA

O IPRS do Estado do Rio quer cobrar juros dos funcionários

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Getúlio de Azevedo requereu ontem informações ao presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, no sentido de saber se efetivamente foi baixada alguma portaria determinando a cobrança de juros sobre toda a dívida global dos funcionários que não forem descontados nos meses de novembro e dezembro nas suas consignações em folha.

O deputado udenista justificou o seu pedido de informações, declarando que, se de fato a medida, "sem dúvida nenhuma absurda e usurpadora dos salários dos servidores" foi mandada por em prática pelo sr. Leovigildo Leal, presidente do I.P.S. e a merecia ampla condenação no só de toda a classe prejudicada como também pela Assembleia "pois, evidentemente, tal medida que jamais foi aconselhada nos anos anteriores, constitui um verdadeiro assalto aos já míseros vencimentos dos funcionários e exige imediata reação".

POLÍCIA E POLÍTICA

No expediente o deputado Romeiro Neto chamou a atenção do Governo para um possível derrame de sangue no município de Itaguaí por motivos políticos, em virtude de o prefeito local, que perdeu a maioria na Câmara, estar intimidando os vereadores e o apoio do delegado, que é também do PSD. Disse que os ânimos estão exaltados, havendo necessidade urgente de energia medida do Governo para evitar uma reação violenta por parte dos edis, que vêm sendo até ameaçados de prisão.

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações ocuparam a tribuna os seguintes deputados: o sr. José Saly, que voltou a pleitear do Governo a construção de um estádio na zona norte de Niterói; o sr. Helvio Bacelar, que novamente pediu aumento para as pensões aposentadas; o sr. Simão Mansur, que denunciou o fato de estar o prefeito de São João da Barra desviando a taxa cobrada sobre a fabricação de bebidas no município, a qual é destinada à construção de um Ginásio, e que monta até agora, a mais de 60 milhões de cruzeiros; o sr. Togo de Barros, que pediu uma solução para o problema do vinho em Campos, que está exterminando com toda a criação de

MARCONDES PARA S. PAULO

SÃO PAULO, 11. (Asap) — Consta, nos meios políticos locais, que por ocasião da Convenção Petebista será lançada a candidatura do senador Marcondes Filho à governança do Estado de São Paulo. Segundo um vespertino local, a Convenção do PTB, foi adiada por ordem direta do Presidente Getúlio Vargas, a fim de que a mesma não causasse qualquer embaraço à atual ação política do governador Gárces.

VAI VIAJAR? LEVE

"SAL DE FRUCTA" E NO

Reiterada na Câmara a denúncia contra a Cofap

O deputado Armando Corrêa pretende provar que o coronel Falkenbach desviou gêneros

Plenário da Câmara

Confirmando as notícias veiculadas pela imprensa, o deputado Armando Corrêa ocupou a tribuna da Câmara, para formalizar a denúncia de peculato contra o coronel Júlio Corrêa Falkenbach, que atualmente ocupa a função de Diretor Comercial da COFAP. Acusou aquele militar de responsável pelo desvio de gêneros de primeira necessidade para fins escusos, bem como de receber propinas para a liberação de certos produtos, como o cimento, que era oferecido, por um seu intermediário, a várias firmas do Rio de Janeiro.

REPELIU O DESAFIO

Segundo o representante parense, o escândalo veio a furo pelo fato de certa quantidade de cimento, paga adiantadamente por uma construtora do Rio de Janeiro, por motivos até agora ignorados, não havia sido entregue ao seu destinatário. Adiante repeliu o desafio do coronel Falkenbach para que pusesse em jogo seu mandato contra a prova das despesas desnecessárias que arguia contra a sua pessoa, alegando que denunciava crimes e irregularidades na administração pública constituída uma das funções do seu mandato popular.

RICO OU POBRE

Em aparte, o deputado Felix Valois generalizou as críticas declarando que envergou contra o fato de coronéis, seus colegas de farda, "perdurados" na COFAP comprometerem com seus crimes, o próprio conceito do Exército Nacional. Por sua vez, o deputado Brochado da Rocha declarou-se autorizado a revelar que o coronel Falkenbach, após 33 anos de caserna, continuava a ser um homem pobre, sem quaisquer recursos.

Nada tenho contra sua conduta na vida da caserna — respondeu o sr. Armando Corrêa — mas, na próxima sessão vou provar que este diretor da COFAP não é tão pobre como alega.

Segundo adiantou, no final de seu discurso, o parlamentar pedista pretende levar à Câmara, com documentos idôneos, as acusações que acabara de formular contra o coronel Júlio Falkenbach. Revelou, ainda, que pretende promover a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a fim de apurar com toda a severidade, os crimes contra o Erário Público que vêm sendo praticados na COFAP.

SOLUÇÃO DA SESSÃO

Presidente: José Augusto. Presentes: 57 deputados. O sr. BRENO DA SILVEIRA, após manifestar-se favorável à concessão do abono de N.º 1 a todos os servidores da União, protestou contra a decisão do Tribunal de Contas, que aprovou o novo contrato entre a Cia. Telefônica e a Prefeitura do Distrito Federal.

O sr. PLÍNIO CAVALCANTI discursou sobre a nova política cambial do Brasil, defendendo a tese de que estamos sob uma ditadura financeira. O sr. ARAÚJO STEINBRUCH reclamou anulação da Lei Orgânica da Lei Orgânica de Previdência Social.

O sr. PAULO LAURO apresentou e justificou, projeto de lei que isenta o funcionalismo público do pagamento do imposto de renda. O sr. OSVALDO ORICO pediu anulação do projeto que dispõe sobre a medida de defesa da borracha da Amazônia.

O sr. LUIS COMPAGNON congratulou-se com o sr. João Casimiro, italiano nato e brasileiro naturalizado, que, na qualidade de presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, acaba de assumir o governo do Estado.

O sr. SRS. DIOCLECIO DUARTE, VIEIRA LINS, FERNANDO FERRARI, ROBERTO MOREIRA, PAULO SARAZATE, DEIRAS NETO, CELSO PECANHÁ, ARMANDO, O REA e VASCONCELOS COSTA, fizeram, também, breves comunicações.

O sr. JOSÉ BONIFÁCIO, orador do 2.º dia de expediente, criticou o substituto apresentado na Comissão de Educação e Cultura, no Rio de Janeiro, ao projeto Armando Falcão, que revoga os decretos-leis que instituíram a censura legislativa.

Foi aprovado um requerimento do sr. Lauro Leão, pedindo ao Prefeito dar o nome de "Bombardeiro Asdrubal José da Silva", a uma ação, a um dos logradouros da cidade.

Na primeira parte da Ordem do Dia figurou o crédito de mais de um bilhão de cruzeiros. Na segunda, o Orçamento, falando os srs. João de Freitas, Aníbal Espinheira e Osmar Resende.

A sessão noturna, a requerimento do sr. Levi Neves, debateu o Orçamento, ficando a discussão em torno do Estatuto dos Funcionários Municipais adiada.

INFORMAÇÕES DE "ÚLTIMA HORA" O sr. Gláudio Chaves de Melo criticou o parecer da Procuradoria da Prefeitura, negando as informações solicitadas pela Câmara sobre as transações do Banco da Prefeitura com o jornal "Última Hora". A Procuradoria alegou o segredo bancário para negar o direito dos vereadores em conhecer aquelas informações.

COMISSÕES DA CÂMARA O deputado Muniz Falcão apresentou ontem, na Comissão de Legislação Social, parecer favorável, que foi aprovado, ao projeto que assegura a continuidade do contrato de trabalho em caso de serviço militar, gozo de benefício e acidente do trabalho.

Apresentou substitutivo, disposto seja acrescentado, ao artigo 4.º da Consolidação das Leis do Trabalho, um parágrafo nos seguintes termos: "Computar-se-ão, na contagem de tempo de serviço, para efeito de indenização a estabilidade, os períodos em que o empregado estiver afastado do trabalho, prestando serviço militar, em gozo de benefício por parte de instituição de previdência social e por motivo de acidente do trabalho".

NOVA POLÍTICA FLORESTAL O sr. José Carlos de Matos Faria Barbosa, executor dos acordos florestais, compareceu ontem perante a Comissão de Inquérito sobre as nossas riquezas florestais, fazendo sentir, na exposição lida, a necessidade de uma planificação e unidade de orientação na política florestal. Como principal providência, sugeriu a adoção de medidas que se adaptem melhor às nossas condições atuais, o que, aliás vem propondo o Instituto Nacional do Pinho, que deseja a criação do Instituto Brasileiro da Madeira.

TELETRIFICAÇÃO FLUMINENSE O deputado Clóvis Pestana apresentou ontem parecer, com substitutivo, que foi aprovado, ao projeto abrindo crédito de cem milhões de cruzeiros, para auxiliar a construção da central hidroelétrica de Quatzen, no Rio de Janeiro. No substitutivo abandonou o Poder Executivo a assinar com o governo do

Estado do Rio um convênio para a execução do seu Plano Geral de Eletrificação.

ARINOS pede isenção no Maranhão Em nome da UDN, o deputado Afonso Arinos exortou o governador do Maranhão, sr. Eugênio de Barros, a se conduzir como um verdadeiro magistrado nas eleições que se brevemente vão se realizar naquele Estado da Federação, para o preenchimento da terceira cadeira no Senado Federal.

Em discurso que proferiu, como líder da minoria, o representante mineiro anunciou a partida para o Maranhão, do jornalista Odílio Costa Filho, a quem elogiou com palavras as mais efusivas, a fim de participar da propaganda eleitoral do candidato das oposições coligadas, sr. Henrique de La Rocha Almeida.

Após um debate paralelo entre os srs. Clóvis Pestana e José Matos, sobre o clima reinante naquele Estado, o sr. Afonso Arinos frisou que o pleito em questão era da maior importância e seria, a seu ver, um verdadeiro teste para as eleições que serão realizadas, no próximo ano, para a renovação das duas Casas do Congresso.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS CIRURGIÃO-DENTISTA Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: AV. N. S. COPACABANA, 1072 APT. 202 — TELEFONE: 27-3461

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Negreiros Falcão autorizou um repórter a publicar declarações dele segundo as quais fará na sexta-feira um discurso na Câmara advogando a dissolução do Congresso...

...QUE o dito Negreiros acrescentou que é melhor que a Câmara se dissolva do que se transforme em polícia, "desmanchando-se em comissões de inquérito"...

...QUE, mostrando certa incoerência, disse não conhecer o sr. Jango Goulart, mas dar-lhe toda razão, pois a solução para o Brasil é uma ditadura militar, com Canrobert ou Juarez...

...QUE o deputado José Gaioso (PSD - Assembléia da Paraíba) declarou que, se o sr. Amaral Peixoto insistir em expulsar do PSD o sr. Alcides Carneiro, deve o PSD da Paraíba, em represália, expulsar o dito Amaral Peixoto...

Apesar de acusado, continua fiscal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Osmar Resende disse que o chefe da Fiscalização da Secretaria de Agricultura, sr. Jaime Pinheiro, foi qualificado no inquérito sobre o escândalo dos canhões-ferreira, acusado de extorsão. Continua, porém, desempenhando a função de Chefe da Fiscalização da Secretaria. Fez um apelo ao Prefeito para que afaste aquele funcionário, já que está tão seriamente comprometido no inquérito policial que o próprio Prefeito pediu para ser afastado.

FORMATURA NOS COLÉGIOS O sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei determinando que os atos ou solenidades de formatura ou diplomação de alunos de estabelecimentos de ensino mantidos pela Prefeitura, a partir de 1954, só poderão realizar-se no recinto dos próprios educacionais e triângulo o diploma do respectivo uniforme escolar.

AUTONOMIA DO DISTRITO O plenário recebeu com palmas a notícia, transmitida pelo sr. Mário Martins, de que o Senado havia aprovado a autonomia para o Distrito Federal, o que ocorreu pela votação de 36 a 9.

OUTROS ASSUNTOS Foi aprovado um requerimento do sr. Lauro Leão, pedindo ao Prefeito dar o nome de "Bombardeiro Asdrubal José da Silva", a uma ação, a um dos logradouros da cidade.

Na primeira parte da Ordem do Dia figurou o crédito de mais de um bilhão de cruzeiros. Na segunda, o Orçamento, falando os srs. João de Freitas, Aníbal Espinheira e Osmar Resende.

A sessão noturna, a requerimento do sr. Levi Neves, debateu o Orçamento, ficando a discussão em torno do Estatuto dos Funcionários Municipais adiada.

INFORMAÇÕES DE "ÚLTIMA HORA" O sr. Gláudio Chaves de Melo criticou o parecer da Procuradoria da Prefeitura, negando as informações solicitadas pela Câmara sobre as transações do Banco da Prefeitura com o jornal "Última Hora". A Procuradoria alegou o segredo bancário para negar o direito dos vereadores em conhecer aquelas informações.

COMISSÕES DA CÂMARA O deputado Muniz Falcão apresentou ontem, na Comissão de Legislação Social, parecer favorável, que foi aprovado, ao projeto que assegura a continuidade do contrato de trabalho em caso de serviço militar, gozo de benefício e acidente do trabalho.

Apresentou substitutivo, disposto seja acrescentado, ao artigo 4.º da Consolidação das Leis do Trabalho, um parágrafo nos seguintes termos: "Computar-se-ão, na contagem de tempo de serviço, para efeito de indenização a estabilidade, os períodos em que o empregado estiver afastado do trabalho, prestando serviço militar, em gozo de benefício por parte de instituição de previdência social e por motivo de acidente do trabalho".

NOVA POLÍTICA FLORESTAL O sr. José Carlos de Matos Faria Barbosa, executor dos acordos florestais, compareceu ontem perante a Comissão de Inquérito sobre as nossas riquezas florestais, fazendo sentir, na exposição lida, a necessidade de uma planificação e unidade de orientação na política florestal. Como principal providência, sugeriu a adoção de medidas que se adaptem melhor às nossas condições atuais, o que, aliás vem propondo o Instituto Nacional do Pinho, que deseja a criação do Instituto Brasileiro da Madeira.

TELETRIFICAÇÃO FLUMINENSE O deputado Clóvis Pestana apresentou ontem parecer, com substitutivo, que foi aprovado, ao projeto abrindo crédito de cem milhões de cruzeiros, para auxiliar a construção da central hidroelétrica de Quatzen, no Rio de Janeiro. No substitutivo abandonou o Poder Executivo a assinar com o governo do

Estado do Rio um convênio para a execução do seu Plano Geral de Eletrificação.

ARINOS pede isenção no Maranhão Em nome da UDN, o deputado Afonso Arinos exortou o governador do Maranhão, sr. Eugênio de Barros, a se conduzir como um verdadeiro magistrado nas eleições que se brevemente vão se realizar naquele Estado da Federação, para o preenchimento da terceira cadeira no Senado Federal.

Em discurso que proferiu, como líder da minoria, o representante mineiro anunciou a partida para o Maranhão, do jornalista Odílio Costa Filho, a quem elogiou com palavras as mais efusivas, a fim de participar da propaganda eleitoral do candidato das oposições coligadas, sr. Henrique de La Rocha Almeida.

Após um debate paralelo entre os srs. Clóvis Pestana e José Matos, sobre o clima reinante naquele Estado, o sr. Afonso Arinos frisou que o pleito em questão era da maior importância e seria, a seu ver, um verdadeiro teste para as eleições que serão realizadas, no próximo ano, para a renovação das duas Casas do Congresso.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS CIRURGIÃO-DENTISTA Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: AV. N. S. COPACABANA, 1072 APT. 202 — TELEFONE: 27-3461

Estátua de José Bonifácio em Nova York NOVA YORK, 11 (AFP) — Uma estátua do estadista brasileiro José Bonifácio, o "Patriarca da Independência", será dedicada no próximo ano à cidade de Nova York. "Um testemunho de amizade do povo do Brasil, não só aos nova-iorquinos mas a toda a população dos Estados Unidos, simbolizando esse presente a amizade histórica e tradicional dos nossos dois países".

Este gesto do Brasil para com Nova York foi anunciado, ontem, à noite, pelo cônsul geral do Brasil nesta cidade, sr. J. B. Berenguer Cesar, num jantar oferecido em sua honra pela Associação Americana-Brasileira e no qual tomaram parte mais de 300 personalidades norte-americanas e brasileiras, assim como membros da delegação do Brasil nas Nações Unidas, o embaixador do Brasil em Washington, sr. Gilberto Amado, o senador Ferreira de Sousa e o deputado Benedito Valadarez.

A estátua de José Bonifácio, o "Benjamim Franklin do Brasil", será inaugurada no ano próximo numa das principais praças de Nova York.

AMERIBO

na **RÁDIO MAYRINK VEIGA!**
às 21.30 hs. diretamente do **NOVO auditório da PRA 9**
— O TEATRO DO RÁDIO!
apresentação de "O PONTO FRIO", uruquiana, 138

A nossa opinião

O horror ao candidato

O sr. Ademar de Barros está cobrando do sr. Getúlio Vargas os compromissos que o Presidente da República assumiu com ele, ao abdicar-lhe os votos e os instrumentos de pressão sobre o eleitorado paulista para a eleição de 1950. O prócer populista, depois de insistir que há compromissos concretos, invocou a existência inegável daqueles que estão implícitos no pacto que uniu o então governador de São Paulo ao aspirante de Itu. O exagôro do sr. Ademar de Barros está apenas em falar em compromisso "moral".

Sendo um homem preso às realidades, o ex-governador de São Paulo não pensará certamente, a essa altura, em obter do sr. Getúlio Vargas retribuição do apoio que lhe deu ou que leve ao pé da letra tratados ou pactos que, a existirem, é como se não existissem. O que o sr. Ademar de Barros está evidentemente a fazer é lançar mão de armas psicológicas visando a perturbar a ofensiva que há dois anos desenvolve o Gafete para articular forças que lhe destruam a candidatura. Sabe o chefe populista que o pacto que terá extraído do sr. Getúlio Vargas só lhe pode servir para isso.

Para o Presidente da República não prevalecerão, é claro, compromissos com qualquer pessoa ou com qualquer partido, e não vamos aqui repetir a história dos últimos vinte anos. Mas no caso específico do sr. Ademar de Barros sentir-se-á a vontade o sr. Getúlio Vargas para renegar dividas "morais" ou materiais, pois terá a justificativa tudo aquilo que aos olhos da opinião pública justifica a inexistência ou a destruição das ambições do antigo interventor da ditadura à sucessão presidencial.

Nunca se deve esquecer, porém, que não são os motivos que fundamentam os receios do povo brasileiro, quanto à eleição do sr. Ademar de Barros, que movem o sr. Getúlio Vargas. O que ele vê, no seu antigo grande eleitor, é o homem que aspira ao fruto proibido, é o maluco que teve a ideia de sucedê-lo. A esse ele negará pão e água. A esse tomará, como tomou, as posições no Governo Federal. A esse procura neutralizar, em horas decisivas, com acenos de amor. A esse negará compensação "moral" ou material, ainda que tenha jurado compensá-lo. Não é ao interventor que demitiu por ter avançado nos dinheiros públicos, não é ao governador da "caixinha", não é ao demagogo que ameaça perpetuar no Brasil a demagogia e a corrupção, que ele resiste. O sr. Getúlio Vargas na verdade só resiste ao candidato.

Basta lembrar a recente inclusão no "index" do bôdio presidencial do nome do governador de Pernambuco, que ousou convocar os partidos e os homens de responsabilidade a pensar numa solução para o futuro.

Um antigo diretor do antigo DIP escreveu um romance que se notabilizou no anedotário político e literário do país, sob o título "O futuro a Deus pertence". Ainda esse subalterno funcionário da ditadura, que exaltava na sua crônica o ditador, deve ter provocado repulsa ao sr. Getúlio Vargas. Para o presidente, outrem como hoje, o lema é um só: "o futuro me pertence".

Nova interpretação de 10 de novembro

FALANDO pela televisão, no último domingo, o sr. Gustavo Capanema deu nova interpretação ao "golpe" de 10 de novembro de 1937. As causas que determinaram a implantação do Estado Novo não foram as ameaças externas, nem o perigo bolchevista revelado pelo Plano Cohen, nem a divisão das forças políticas do país em torno dos nomes dos sr. José Américo e Armando Sales.

Segundo o deputado mineiro, o sr. Getúlio Vargas tomou aquela iniciativa porque a Constituição de 1934 não refletia bem os seus pontos de vista em matéria de ordem econômica e social. Esse o motivo, e não o desejo de continuismo, como muitos também pensavam.

Agora, disse ainda o sr. Capanema, temos uma Carta Magna que consagra os ideais do sr. Getúlio Vargas. Portanto, o Presidente da República se tornou o seu maior defensor. A Constituição atual é a filha dileta do sr. Vargas. Os postulados de sua política trabalhista nela estão consubstanciados. E, por isso mesmo, o Chefe de Estado nem quer ouvir falar em mudança de instituições.

Um tele-espectador quis saber, a essa altura da exposição, porque o sr. Getúlio Vargas se recusava a assinar essa Constituição que tanto lhe agrada. E ainda as razões pelas quais ele próprio, e alguns dos seus porta-vozes, tanto em crítico o Estatuto Político, aderando os movimentos da "reforma de cabo a rabo" e do "ilustre Getúlio". Mas, a hora já estava avançada, nada foi perguntado, nem respondido. Ficou, porém, a nova e pitoresca interpretação de 10 de novembro pelo sr. Gustavo Capanema.

Safra recorde de divisas

O nosso país deve apurar este ano cerca de um bilhão e trezentos milhões de dólares. É uma safra recorde de divisas. Os preços do cacau, do café e de certos minérios são animadores. O algodão, infelizmente, não consegue boa cotação nos mercados internacionais, o mesmo acontecendo com alguns dos nossos produtos de exportação. Mas todos estão sendo vendidos no

exterior, graças às medidas adotadas no tocante ao câmbio.

Em face dessa situação, deveríamos sentir certo desalívio em relação às importações. Isso não se verifica porque o Governo está reservando grande parte das divisas para pagar atrasados comerciais e empréstimos a curto prazo.

Sofremos, assim, as consequências dos erros e dos escândalos do CEXIM. E se Deus não fosse brasileiro, oferecendo-nos, neste momento, tão elevada colheita de divisas, por certo nossa economia estaria agora ameaçada de colapso, sem meios para importar os artigos realmente essenciais, inclusive combustíveis e matérias primas. As dificuldades que atravessamos, porém, são apenas o resultado dos desmandamentos oficiais em matéria de câmbio e comércio exterior.

O drama dos preços

O Ministro da Fazenda declarou que os produtores de cereais estão solicitando ao Governo medidas de amparo ao feijão, milho, arroz e trigo, cujos preços começaram a cair. A nova política de combate à inflação é que provocou esta tendência para a baixa, que abrange também outros artigos produzidos no país.

Não foi ainda possível apurar, fato acima referido. É possível que tudo não passe de perturbação psicológica, sem base na realidade. As providências tomadas pelo Governo no tocante ao crédito e às emissões de papel-moeda são recentes, não significando, até agora, um verdadeiro "irracionalismo" na espiral inflacionária. Mas, parece fôr de dúvida que, se forem executadas com firmeza e espírito de continuidade, produzirão efeitos sobre os preços de certos bens primários produzidos internamente, embora o mesmo não aconteça em relação aos produtos importados. Essa reação baixista será contrabalançada pela alta das matérias primas, fertilizantes e combustíveis, dada a desvalorização do erzeiro, em face do dólar, determinada pelo esquema Aranha, bem como pelos aumentos de salários decorrentes do esquema Jango.

Essas pressões econômicas, financeiras e sociais acarretarão abalos ao país, aos quais se seguirá nova composição de preços e maior estabilidade para o trabalho e a produção. Tudo, porém, ficará sempre na dependência da política que o Governo ainda não traçou para a vida nacional.

VENCIDO, NÃO CONVENCIDO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

NÃO se conforma o Partido Republicano com a decisão do Tribunal Regional Eleitoral que declarou incompetente a Justiça Eleitoral para declarar seu direito ao mesmo número de cadeiras que recebeu do próprio Tribunal. E não se conforma, podemos assegurar, não tanto pelas consequências do julgado no caso concreto, mas pelo que significa para a ordem político-jurídica instituída em 1946 e teoricamente em vigor no Brasil.

DUAS CERTIDÕES

O direito do P. R. não precisa ser deduzido: ele pode ser provado por documentos e resultaria, evidente, gritante, de uma clareza de ofuscar, da simples exibição de duas certidões, que podem ser pedidas, sendo que uma delas, ao próprio Tribunal Regional. A este se pediria que certificasse quantas cadeiras, na Câmara de Vereadores, foram por ele atribuídas ao P. R. nas últimas eleições. O T. R. E. certificaria que foram três. Esta certidão era desnecessária, porque o T. R. E. não precisa de certidão dos seus próprios atos, para deliberar foi oferecida a relação dos diplomados e suplentes.

OUTRA seria pedida à Mesa da Câmara: quantas cadeiras tem atualmente, ali, aquele mesmo Partido? A Mesa da Câmara dos Vereadores certificaria: uma. Então, é só perguntar ainda: onde foram as outras? Com o P. S. D. e o P. S. P. Mas, como, se eles não as obtiveram por eleição, se elas não lhes foram atribuídas pelo Tribunal?

Caberia, à vista disso, outra pergunta: existe, no sistema político brasileiro algum outro processo de fixar a representação proporcional dos Partidos políticos, que não o pleito eleitoral? Existe, na organização dos Poderes do Estado, no Brasil, algum outro órgão competente para atribuir aos Partidos, sua fração

representativa, o número de cadeiras a que tem direito, nas assembleias, a não ser os Tribunais Eleitorais? Se algum outro órgão, entidade ou Poder decidir, sem mais aquela e por sua alta recreação, modificar a distribuição feita pelo órgão apurador do pleito — essa modificação vale? Produz efeito? Não se pode voltar ao órgão apurador dos votos e distribuidor das cadeiras, na posição de simples suplicante, para pedir-lhe: "Mas, os senhores nos deram três cadeiras! Digam, por favor a esses cavalheiros, que as cadeiras que, nos pertencem são três!"

Subversão do sistema representativo

EVIDENTEMENTE, ou é possível fazê-lo, reconhecendo ao Tribunal Eleitoral o poder de notificar as assembleias para fazer respeitar o seu ato fixado uma certa proporcionalidade que a representação (proporcionalidade que se pode ser modificada por atos do mesmo órgão ou de outros órgãos, com força de rever, modificar e reformar o primeiro) ou

então a Constituição da República e a lei eleitoral terão de ser havidas por não escritas, uma vez que desaparelhadas de meios de se fazerem respeitar, em ponto e em matéria que forçosamente não de ser considerados cardiais, no regime democrático, pois que regulam e organizam exatamente a representação dos grupos políticos nos órgãos colegiados constituídos por mandato representativo. Esse mandato é partidário, como partidário, e não individual, é o voto. A indicação nominal constante da cédula é apenas um voto interno, para estabelecer a ordem de vocação ao exercício do mandato, entre os candidatos do partido. O mandato, que é partidário, todos os candidatos podem exercer-lo, sucessivamente: não se altera com isso a expressão do sufrágio popular. E não certo é que estão indelevelmente ligadas ao Partido as cadeiras obtidas, que, se os vereadores que abandonaram o P. R. se licenciam, os suplentes convocados serão os do Partido Republicano, titular das cadeiras por toda a legislatura. E o Tribunal acha que não pode mandar dizer isto à Câmara! Por quê?



A OPINIÃO DO LEITOR

Deixou vir o aumento para ligar os telefones

O LEITOR Romualdo Soares, na carta abaixo, diz que a Cia. Telefônica Brasileira deixou de fazer ligações de aparelhos há muito tempo solicitadas, para que, com o aumento, sujeitasse essas novas ligações a despesas maiores. Sua carta é a seguinte:

"Como dezenas de milhares de pessoas nesta cidade também estou na fila, aguardando um aparelho telefônico. Na zona onde moro, novas ligações têm sido feitas, enquanto que outras, inexpreçavelmente, se retardam por tempo indeterminado. As razões de tudo isso, como é óbvio, não são convenientemente explicadas. Mas estão facilmente observáveis. Assim, estou informado por quem possui fontes autorizadas, que a Cia. Telefônica Brasileira, de algum tempo a esta parte, suspendeu as novas ligações, com o olho na maiorização dos preços que vinha, com toda certeza, já com o caminho feito. E assim aconteceu. Agora, quem quiser ter um telefone, terá que pagar o elevado preço cobrado para as novas ligações. Estas, agora, de novo, sobram, já que, nesta cidade, é de tradição que quando a mercadoria falta seu preço aumenta; e quando aumenta, aparece. É uma técnica que vai dando certo. Apenas, no caso dos telefones, demorou muito mais, por fim, que os resultados matemáticos."

Agora vamos ter telefones. A multidão, que estava esperando, vai ser atendida, aos preços elevados. Li num jornal que, de três em três anos, de acordo com o novo contrato, os preços serão novamente aumentados. E de supor que, dentro de algum tempo, ninguém queira mais telefones, ou que os que já os têm, deles se desfaçam. Aliás isso foi previsto no voto do ministro Pedro Firmeza, por ocasião do registro do novo contrato, no Tribunal de Contas da Prefeitura.

O que se devia ter feito — já que o aumento do preço é moda e contra ele ninguém com autoridade se levanta — era tirar-se da Cia. Telefônica Brasileira a chance de ir cobrar, a seguir, os preços das ligações que já devia ter feito há muito tempo, pelos preços aumentados. Que se cobrassem os novos preços daqueles que pedissem telefones depois do novo contrato, vá lá. Mas se cobrar os novos preços de ligações para ligações pedidas antes do novo contrato, é absurdo, fere os princípios dos direitos adquiridos. Não está direito. A C.T.B. aproveitou-se habilmente dessa falta do novo contrato, retive as novas ligações e agora, com a calma de um dono de monopólio, vai fazer.

A impaciência do "chanceler" Adenauer em ver o seu país recuperar uma verdadeira independência, se manifestou claramente ontem em entrevista concedida pelo "chanceler" à revista norte-americana "United States News and World Report", na qual declarou: "Não podemos colocar no refrigerador os sentimentos e as emoções do povo alemão". Acrescentou Adenauer que se a questão não fosse solucionada até o fim do ano os acordos contratuais deveriam entrar em vigor de qualquer maneira.

Está nitidamente apresentada a distinção entre os acordos de Bonn (que dão à Alemanha uma virtual independência) e os acordos de Paris (Tratado da Comunidade Europeia de Defesa). O "chanceler" Adenauer não pode admitir que a Alemanha seja obrigada a manter o seu atual estatuto por não se poder ratificar a Comunidade Europeia de Defesa antes do ano próximo por motivos de calendário da política francesa. É necessário, portanto, aplicar o tratado de Bonn antes do fim do ano.

A Conferência das Bermudas terá, pois, como principal tarefa, harmonizar os pontos de vista a respeito dessa questão a respeito da qual ingleses e norte-americanos parecem de acordo, enquanto os franceses manifestam algumas hesitações. (AFP)

EM 1916 o prof. Azevedo Sodré exercia o cargo de Diretor Geral da Instrução Pública Municipal, função que correspondia à que hoje exerce o Secretário Geral de Educação e Cultura. Vindo da direção da então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1916, o prof. Azevedo Sodré estava dando os melhores resultados, aquele ilustre professor a instituiu na então Escola Normal, para o fim de selecionar, mediante uma prova de habilitação, os chamados regentes de turma, que eram professores auxiliares do catedrático de cada disciplina. Tendo então sido separado em cadeira autônoma o ensino da Psicologia, que era feito na cadeira de Pedagogia, para a nova cadeira foi transferido o prof. Manuel Bonfim e para ela abriu-se concurso de docência livre.

Foi assim que, como docente livre de Psicologia, comecei logo em 1916 a lecionar essa disciplina na Escola Normal. Fazia-o com grande interesse didático, pois sentia nos alunos, quase todos do sexo feminino, intensa curiosidade pelo que eu ensinava e sensível aplicação ao estudo.

Em 1918, em meio do curso, tive de interrompê-lo pois tendo-me inscrito como voluntário na Missão Médica Militar que o Brasil ia enviar à França como uma de suas contribuições na 1ª Grande Guerra, tive de partir para a Europa. Minha última aula ou a dela fardado como oficial comissionado do Corpo de Saúde do Exército.

Criei que foi isso que marcou

Ciência ao Alcance de Todos

PROTEÇÃO A ALGUNS ANIMAIS

SE dedicarmos alguns minutos ao estudo dos casos referentes a certos animais, veremos que a história frequentemente nos mostra diversas espécies de animais hoje extintos.

Naturalmente que não nos referimos aos gigantes pré-históricos. Eles forçosamente tinham de desaparecer pois não poderiam se enquadrar no mundo de hoje.

Os animais a que aludimos são extintos hoje em dia na maioria por culpa do próprio homem, que as matava às vezes concorrendo para sua extinção por meio da caça etc. — não cooperou para sua conservação.

Podemos citar, exemplificando, que nos últimos três séculos se extinguiram mais de treze espécies de mamíferos e aves, sem nomearmos animais de categoria inferior geralmente conhecidos apenas por cientistas.

Dal termos uma ideia do descaço com que os homens de outros séculos encaravam a conservação da espécie. Entretanto, hoje em dia, podemos afirmar que os cientistas se preocupam seriamente com este lado da ciência e já contamos com grande progresso.

EM muitos países criou-se reservas nacionais em parques onde eles estão a salvo dos caçadores, marcando-se até datas próprias para caçadas etc.

Esta assistência se estende não somente aos animais que podem ser úteis ao homem, como por exemplo o bizonte, o alce, que são bem protegidos nos parques nacionais. Nos Estados Unidos, o parque Yellowstone National Park, eles são conservados. A Austrália também mantém sob sua proteção a conservação de alguns animais que apesar de não serem de utilidade constituem to-

davia uma fonte de curiosidade e estudo. O ornitorrinco, o canguru, o coala, são animais que por si já constituem uma atração para o país.

A Índia guarda religiosamente seus horrendos crocodilos sagrados.



Magnífico exemplar de antilope

Todavia, tal proteção deve sempre a uma ideia de valor. Naturalmente que um animal raro constitui uma curiosidade, e às vezes até uma propaganda para o seu país de origem. E bem comum ouvir-se tais frases: "Austrália, a terra dos cangurus..." "A Índia com suas serpentes..." enfim muitos países devem sua propaganda turística ao aspecto interessante de sua fauna.

AQUI mesmo no Brasil, o papagaio muito concorre no estrangeiro para a propaganda brasileira; o próprio cinema dele se serviu quando quis fixar um personagem tipicamente nacional, ou melhor, o "Zé-carrioca" dos desenhos animados.

Quando se trata de animais úteis a proteção tem naturalmente de ser mais intensa, mormente em se tratando de animais de pele.

Os animais cujas peles são usadas na peleteria como as raposas, martas, castores, lemmings, etc., são animais que precisam de

amparo para que não se extingam. Apesar de serem de origem selvagem, as raposas e os visons das regiões nórdicas são atualmente produto de criação. Os criadores com a intenção de sempre obter o máximo de vantagens quantas em instalações higiênicas e veterinárias para que seus espécimens possam sempre de padrão superior.

ATÉ mesmo a procriação é regulada pelos criadores que pelo processo da poligamia conseguem um maior número de animais. Assim já vai longe de tempos em que os caçadores indômitos se perdiam pelas geladas regiões à procura da caça que era transformada em peles valiosas. Atualmente as peles que alimentam o comércio e a indústria são produtos de criação.

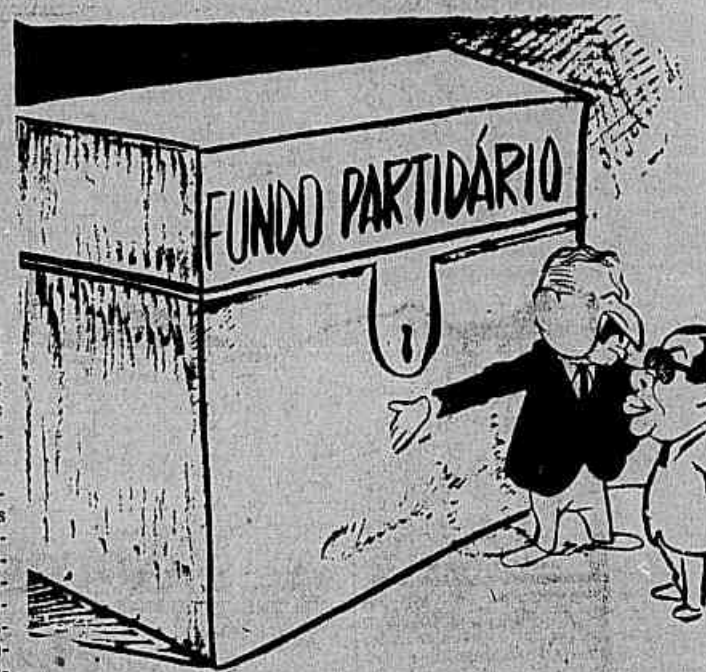
Os felinos crocodilos também perderam o aspecto de "sagrados" como que são considerados na Índia, para passarem a animais úteis, fomentando uma indústria de couros.

O emprego da pele de crocodilo em diversos objetos úteis (sapatos, bolsas, etc.) objetivou a criação e a conservação destes animais.

Na Califórnia e na Flórida existem lugares apropriados onde milhões de espécimens são conservados apenas para fomentação à indústria.

No Canadá se criam chinchilas peruanas. Também os carneiros persas são objetos de atenção de criadores que fazem deles fonte comercial.

COM tais medidas, a espécie fica livre da grande ameaça de extermínio, ameaça esta que tão graves consequências poderia ter caso ainda se usasse o processo antigo de caçar os animais em seu "habitat" sem outra intenção que apenas ou o prazer da caça ou a intenção do lucro.



ADEMAR: — Veja, Amaral! Depois só eu que levo fama de gostar de "Caixinha". (Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o DC)

Uma festa de recordações

MAURICIO DE MEDEIRO!

a minha pessoa na memória de meus alunos de então. E agora, comemorando o 35º aniversário de sua formatura, vieram eles pedir-me que compusesse a essa solenidade e, em uma delas, realizada no edifício onde então funcionava a Escola Normal e hoje funciona a Escola Pedro Varela, eu retomasse a minha posição de professor e lhes fizesse uma pequena lição de Psicologia. Evidentemente, o convite me honrou sobremaneira e achei a original ideia muito interessante, pois constituía um modo objetivo de recordar o nosso passado.

Em se tratando de uma festa

de recordações, eu só podia tomar por tema a função da memória. E como aquela reunião se realizava no mesmo local em que, há 35 anos, nos encontramos, era intuitivo que o aspecto mais interessante da memória a ser examinado era a pequena palestra de 10 minutos deveria ser o da influência das noções de Tempo e Espaço nos atos de memória.

Devo confessar que raramente tenho assistido a festas evocativas tão cheias de emoção jovial. Aquêles professores — na sua grande maioria — professores muitos já aposentados, outros em

cargos de direção ou de chefia — encanecidos todos no árduo trabalho do ensino primário ao se viam reunidos, como há 35 anos, naquele frequentado salão, que tinham, mostravam-se de uma alacridade comunicativa que tinha o dom de nos remover a todos nós.

Completando o ambiente espiritual daqueles velhos tempos, o professor Moraes — um dos organizadores das comemorações — rememorou fatos da vida de sua turma, passando em revista, com uma memória prodigiosa e numa linguagem encantadora pela gramática e simplicidade, as personagens da época — professores e alunos — com seus traços marcantes e suas preocupações na vida em comum.

Foi realmente uma festa fortemente evocativa. E, ao olhar aquelas cabeças fortemente quando não totalmente encanecidas eu pensava na difícil carreira que aquelas pessoas tiveram de percorrer, a um tempo em que o magistério primário era mesquinamente remunerado e os seus graus hierárquicos eram longos e penosamente obtidos. E quantos deles hoje o Brasil no trabalho de instruir milhares de crianças, hoje adultos feitos e em cuja vida foi a instrução primária que lhe abriu perspectivas e horizontes!

É uma profissão que merece respeito e a gratidão de todos nós. E aquela turma de normalistas de 1918, da qual saíram tantos valores notáveis, ali estava, alegre e jovial festejando o Tempo naquela mesma porção do Espaço no qual se prendiam as lembranças guardadas por sua memória. As duras penas de sua carreira laboriosa estavam esquecidas para que só estivessem presentes as alegrias da iniciação!

Uma bela festa!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 878 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES	
Diretor-Geral	43-6465
Gerente	43-6574
Gerente	43-3300
Gerente	23-1643
Chefe da Redação	43-3574
Secretaria	43-3539
Política	43-4337
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3339
Departamento de Promoção e Vendas	23-3682
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	33-3763
ASSINATURAS	
VENDA AVULSA	
Número do dia	Cr\$ 1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00
BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL	
OUTROS PAÍSES	
Anual	350,00
Semestral	200,00
RECLAMAÇÕES	
Qualquer irregularidade de falta de jornais ou de erros de entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3682.	
VIAJANTES	
Percorrer o interior dos Estados nos nossos inspetores ROMULO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.	

Jean é um (e que!) sorvete Sobretudo cartas (e que...) do Egito

PRIMEIRO PLANO

Houve um tempo, há muitos anos, em que a vida era barata, em que o luminoso engenho humano ainda não havia inventado a vida cara. O operário trabalhava, a classe média se defendia, os ricos se enriqueciam. Relembra uma grande harmonia social no mundo. O Estado e os capitais de indústria e de comércio remuneravam os seus funcionários e empregados com importância que lhes eram suficientes para comprar alimento e vestuário, que as outras duas necessidades humanas fundamentais, preenchidas pelos economistas, são de graça: o ar e o ponto de apoio.

Nessa época remota da vida barata, este era um mundo razoável, e razoável teria continuado o mundo se, um dia, um indivíduo pessimista não tivesse pronunciado uma frase temerária: "Parece que o custo da vida vai subir", suspirou esse miserável.

Ora, tudo indica que essa afirmação infeliz foi cair exatamente nas orelhas de um dos donos do mundo, um dos homens que tinham fábricas e contos nos bancos. Esse homem foi para casa, pôde, em pânico, e disse para a mulher: "O custo da vida vai subir muito". Refletiu do terrível susto, a mulher dele telefonou para suas amigas, mulheres de outros homens que tinham fábricas e contos nos bancos: "Você nem faz ideia, meu bem: o custo da vida está altíssimo. Não sei o que vai ser de nós!"

A notícia alarmante de que o custo da vida estava dramaticamente se espalhou num ditino. Os homens que tinham fábricas e contos nos ban-

cos, de espírito mais prático que suas mulheres, começaram a tomar providências oportunas, a fim de que o custo da vida não se levasse a sério. Um, que fabricava sapatos, aumentou o preço dos sapatos; outro, que tinha uma cadeia de cinzeiros, aumentou o preço dos cinzeiros em suas casas de espetáculo; um, que plantava bananas, aumentou o preço das bananas; outro, que tinha ônibus e influência no Governo, aumentou o preço dos ônibus; um, que vendia gado para corte, aumentou o preço da carne; outro, que tinha usinas, aumentou o preço do açúcar.

E tudo, tudo aumentou, inclusive a paciência dos consumidores, dos que viviam apenas de seu trabalho, e não tinham nada para vender. A vida foi ficando cara para esses. Para os outros, os que tanto se alarmavam, ao contrário, a vida foi ficando mais barata. Então, estes últimos, com muita sagacidade, descobriram que só tinham a lucrar com a vida cara. Assim, começaram a lucrar com a vida cara, e a vida ficou realmente, os gêneros sublim, os consumidores pagavam; a roupa, com que se cobre o corpo, subia, os consumidores pagavam; a comida, com que se abrigam, subiam, os moradores pagavam.

Tudo corria muito bem para os que possuíam fábricas e contos nos bancos e muito mal para os que só possuíam braços, mulher, filhos e contos a pagar.

E assim é hoje. E assim será até o dia em que, encluida em excesso, como um balão, a paciência estoure.

P. M. C.

SOCIEDADE



1) Fiquei contente em ler no "O Cruzeiro" o que o sr. José Amadio, o bom humor, p. 1.1 e 1.2 da minha opinião quanto a Marilyn Monroe. O bem humorado senhor em questão trata bem do caso, mostrando que se aquilo é talento o Arpador aos domingos está cheio. Também gostei do que o senhor Amadio diz a respeito da Jean Peters, que ela ganha facilmente a curvilínea, vermelhinha e bestilínea Monroe. Viva o Amadio mesmo (mas viva sobretudo a Jean Peters que é sorvete de morango em tarde de calor).

2) O senhor Ricardo Fazzane lo abriu a sua casa numa dominical felijada que entre pinga-laranjinha e os necessários ingredientes levava a simpática circunstância de ser oferecida a uma aniversariante. Tratava-se nada menos do que a senhora Lourdes e presentes em profusão. Presentes estavam: ministro Renato Gullulho, ministro Nero Moura, embaixador Coelho Lisboa, o subchefe da Casa Civil da Presidência da República, o subchefe da Casa Militar, coronel Clóvis Costa, o embaixador Adalberto Neri Fontes, o senhor e senhora Henrique Fazzane, o deputado e senhora Edilberto Ribeiro de Castro, os casais Alfredo Tomé, Egberto Silveira, Herculan Lopes, Fernando Delamare, Leopoldo Modesto Leal, Sérgio de Vasconcelos, Ari Martins, Paulino Limpo de Abreu, Carlos de la Madriz, Eurico Sousa Gomes, Luciano Rangel, as senhoras Regina Castro Neves e Adiala Braga, as senhoras Angela Roxo, Ana Rosa Lessa, Vera Tavares, Gloria Neder, Vera Mendes Pimentel, Elza Albuquerque, Marilú Montenegro, Glilda Robichez, o professor Castro Rebelo, o depu-

tado Licurgo Leite, os senhores Edilio Câmara, Queiroz Lima, Murilo Moreira, Walthor Quadros, Fernando Ferreira, Daniel Tolipan, Manoel Vargas, Ibrahim Sued, Ulisses Rodrigues, Carlos de Souza Gomes, João Neder, Paulo Mendes Campos, Antonio Maria e o pintor Di Cavalcanti. Foi um domingo único. Di-vertido e bem alimentado. Não fosse o América...

3) A senhora Carmem Salém é decididamente u'a moça tímida. Entre as coisas que ela leva a sério (que por sinal são muitas) está o seu curso de ballet. Outro dia ela dançou no Municipal. Não contou nada a ninguém. Quando perguntei porque não tinha avisado ela disse: "Eu não sou das melhores". Mas eu já soube que é Deve ser mesmo.

4) O senhor e a senhora Joaquim Silveira prepararam-se para o calor do verão. O casal Silveira escolheu uma casa em Cabo Frio, seguindo o exemplo do Passador e a senhora Alberto Proença de Faria. Barcos, canoas, e muita disposição. Peliculis não os verá este ano.

5) A senhora Suzana (As Mãos) Porto ofereceu um jantar na casa do seu noivo, o senhor Afonso (O Plano) Correia Leite. Um jantar muito e perfeito, com atracção, a maior das quais foi a recita que o senhor Correia Leite proporcionou executando composições de sua autoria.

Entre outras pessoas participaram desta noite as senhoras Vera e Eloisa Dolabela, Helena Prazeres, Marina Mesquita, Raquel dos Santos Jacinto, Lucia Cortez, Maria Helena Prado, Maria Bomilida Jardim, Maria da Glória, os senhores Cesário Mello Franco, Sena, Jorge Dória, Sérgio Strauss, Ulisses Rodrigues, Ibrahim Sued, Fernando Pessoa de Queiroz, Roberto Moura, Sérgio Chermont de Brito e André Jordan.

6) Hoje, Aniversário da senhora Angela Roxo. Flores, bombons, cartas do Egito.



A sobrinha do Presidente da Nicarágua, srta. Mariya Dehayle e o presidente da A.B.I., sr. Herberti Mosses. — Foto da Revista SOMBRA

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS:

Féz anos ontem o sr. Fábio de Castro Neves, chefe do Serviço de Audiência do Palácio do Catete. O aniversariante foi homenageado num almoço que lhe ofereceram os jornalistas credenciados na Presidência da República. Ressaltou-se no almoço a atuação do sr. Castro Neves que sempre contribuiu para a maior facilidade de acesso da imprensa às fontes de informação do Catete.

Fazem anos hoje:

General Euclides Figueiredo; ministro Benjamin Rêis do Tribunal de Contas da Prefeitura; Pascoal Leme; Silvio Stahl; professor Francisco Savary; José de Barros; e sr. Zalmira Revoredo de Barros; Leda Maria, filha do casal Eudoro de Mendonça-Raquel Borges de Mendonça.

SENHORAS:

Nair Ribeiro Pinto; Ligia Trompovsky Huck; Ivone de Cantuária Ribeiro; Gerarda Ribeiro Robson; Isaura Cardoso Niemeyer; Ursula Almeida Vianna.

SENHORINHAS:

Miriam de Souza Rocha; Ligia Matagute de Sousa; Palmira de Carvalho; Suely de Sá Ribeiro; Natalia Carrolo Lemos.

MENINOS:

Paulo Cesar, filho do casal Costa Sampaio; Roberto, filho do casal Silveira de Oliveira; Pinto-Carmen Rodrigues Pinto; Luís Ernesto, filho do sr. Augusto da Silva Ferreira e sr. Antônia Brandão Ferreira.

MENINAS:

Mariene, filha do casal Francisco de Paula Monteiro-Isabela Ruy Monteiro; Odete, filha do sr. Américo Cardoso de Barros; e sr. Zalmira Revoredo de Barros; Leda Maria, filha do casal Eudoro de Mendonça-Raquel Borges de Mendonça.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Augusto dos Anjos



Augusto dos Anjos

Transcorre, hoje, o 39.º aniversário da morte de Augusto dos Anjos, um dos mais impressionantes e admiráveis figuras da poesia brasileira. Sr. Alexandre "EU", marcou uma época na nossa história literária e constituiu notável sucesso de livreria. Augusto dos Anjos não se filiou a nenhuma escola. Teve estilo seu, verdadeiramente seu, e, daí, lugar proeminente que conquistou. Inteligência viva, criou imagens, cantou uma música bárbara nos seus versos, retratou fiel do sofrimento que lhe torturava a vida. O "EU", segundo Orru Soares, é um livro de sofrimento, de verdade e de protesto. E o sr. Agripino Grieco, diz que "quem quer que se debruce sobre os seus poemas não deixa de ficar atônito". A data de hoje, para os seus parentes que lhe cultivam a memória, é de saudade e de tristeza.

O RIO se diverte

✶ POR STANISLAW PONTE PRETA ✶



Este Stanislaw é um campeão danado pra furar os outros. Furar os outros. Bem, que mamãe diz, quando ainda pertenciamos à nova geração: — Isso é um garoto cheio de truques! Pois ainda somos: não garotos mais creio de truques.

Como os leitores estão farto de saber, houve aquele concurso da Miss Objetiva, quando a organização cometeu um erro imperdoável, qual fosse o de abrir o "buffet" antes das urnas. O resultado foi o que se viu: a turma encheu a cara e, na hora de proclamar a vencedora, os cabos eleitorais da segunda colocada, justamente a Jo Reys, o excelente Trio Nago e as garotas.

Há também a cantora mexicana Hella Casanova e, a partir do dia 13, o barilero Carlos Ramirez.

Outra Estreia

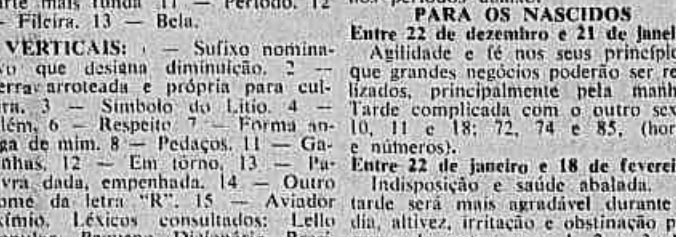


Stanislaw

Entre milhares e milhares de fotografias da vencedora, publicadas em todos os jornais, Stanislaw foi o único a publicar o retrato daquela que, apesar de ter recebido mais de 30.000 votos para ser Miss Objetiva, foi esquecida pelos fotógrafos, na hora do bafafa.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras Cruzadas de Buldan — Rio CONCEPTO:



HORIZONTAIS: 5 — Palavra, 9 — Desce, 10 — Braço de rio na sua parte mais funda, 11 — Período, 12 — Filicite, 13 — Bala.

VERTICAIS: — Sufixo nominal que designa diminuição, 2 — Terra arrotada e própria para cultura, 3 — Símbolo do Lúcio, 4 — Alim, 6 — Respeito, 7 — Forma antiga de mim, 8 — Pedra, 11 — Gavanhias, 12 — Em torno, 13 — Gavanhias, 14 — Outro nome da letra "R", 15 — Aviador exímio. Léxico consultado: Lello Popular, Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa de G. Barroso e H. Lima e Monossilábicos de Casanovas e Japiassu.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser encaminhadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Distrito Federal.

Solução do PASSATEMPO anterior: HORIZONTAIS: Cobica, Rua, Ar, Ré, Vi, Mar, Ordena, VERTICAIS: Cravo, Ou, Bar, Ca, Arara, Eme, Ir, An.

Sôro de Bogomoletz

APLICAÇÃO POR MÉDICO

Avenida Presidente Vargas, 509 — 8.º andar

Diariamente das 15 às 17½ horas

Proposta

A fim de evitar futuros abortamentos, e baseado em acontecimentos do passado, Stanislaw propõe ao Departamento de Turismo da Prefeitura, para os seus filhos, o concurso o "Rio se diverte" de isolamento.

Assim como, o mesmo Stanislaw, espera da Associação dos Polígrafos do Rio de Janeiro uma providência bastante razoável, para as futuras escolhas da Miss Objetiva: a candidata só será aceita se for miss miss.

Marilyn—II

Continuando na sua exposição sobre os defeitos da Marilyn, explica o pebulgo E. D. da sua carta:

"Se é certo, contudo, que ela resiste à prova dos substanciais, não é menos certo que falece à análise dos circunstanciais. A meu juízo, toda a sua aparente performance capta, à grossa vista, nos octóveis. Seu centro de mobilidade, exageradamente deslocado, está nas mãos. E depois, aquele busto sem espiritualidade, desuando de correções nos golpes tão manjados do braço alto. Não obstante, a curvatura lombar e as chamadas amênticas ilaciação de alto preço; e as menurações diamétricas, como as longitudinais, estão rigorosamente dentro das exigências pébicas do compasso de Bruley."

Estreia

Ananhi, no Teatro Carlos Gomes, estreia da Cia. Dulon & Odileina, numa temporada de peças populares.

Dulon & Odileina apresentam, primeiramente, a peça Raymundo Magalhães Jr. — "O Imperador Galante", que saiu recentemente do cartaz no Teatro Odileina.

Novamente para o público, pois a peça que não foi lida por Raymundo Magalhães Jr. e cuja montagem custou mais de 1 milhão de interpretação, no papel principal, Odileina.

(Continua)

Disposição para o jogo e possibilidades de insatisfação e contrariedade principalmente, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30, (horas e números).

Entre 22 de maio e 21 de junho Perspectivas de novas atividades e disposição aventureira. Contrariedades com o sexo oposto e pequenas realizações comerciais à tarde. 10, 11 e 12; 5, 18 e 20, (horas e números).

Entre 22 de junho e 21 de julho Manhã favorável, com notícias agradáveis e negócios vantajosos. A tarde será de abatimentos. 10, 11 e 12; 37, 38 e 48; (horas e números).

Entre 22 de julho e 21 de agosto De favores e notícias agradáveis. Disposição para excursionar. Não se intimide com os obstáculos; eles são aparentes: 5, 7 e 9; 32, 24 e 55, (horas e números).

Entre 22 de agosto e 21 de setembro Novas perspectivas de negócios lucrativos. 1, 19 e 20; 22, 24 e 35, (horas e números).

Entre 22 de setembro e 21 de outubro Apoio de amigos influentes e possibilidade de recebimentos imprevistos. Possibilidades felizes, sorte no negócio e nos amores. 16, 17 e 18; 31, 71 e 81, (horas e números).

Entre 22 de outubro e 21 de novembro Dia agradável para viagens e para tratar de casamento e contrário para investigações psíquicas. Sorte nas empresas. Recebimentos e lucros inesperados. 5, 18 e 16; 36, 51 e 54, (horas e números).

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro Favorabilidade pela manhã com encontros felizes e notícias agradáveis; a tarde e a noite serão de aprendizes. 10, 11 e 12; 16, 18 e 20, (horas e números).

MIRAKOFF

A Noite é Grande

AMAMOS OS TRISTES

A gente não sabe se o certo é crer no Destino — uma sina pré-traçada para cada vivente — ou se é mais lógico que se acredite numa parada de acontecimentos ocasionais, ora alegres, ora constangredores. O que se encontra, porém, no "tododia" da vida é uma série de pessoas quase que absolutamente frequentadas pela desdita, de um jeito que um mal rende o outro, em hora certa, sem uma vaga, sem um espaço, para desafio. E essa vítima, presa ao vício da esperança, demonstra uma imensa bravura, uma enorme grandeza, ante a assiduidade dos dissabores. Ninguém pode, todavia, viver de aparências fugazes e ilusórias. Por mais que resista, o homem cairá em seu desânimo, em seu desgosto pelos séres e pelas coisas. O apelo feito à inteligência, na hora em que a superação do tédio se nos apresenta como uma tarefa das menos difíceis, é um apelo discutível e muitas vezes incorrespondido, porque a fadiga e a saciedade são duas forças muito poderosas. Sendo a inteligência uma faculdade dirigida à pesquisa das causas, temos que torná-la como um veículo de constatação que, em sua ida e vinda, pode trazer um resultado negativo. Logo, a inteligência pode ser cúmplice do abatimento moral de um homem, em todas as vezes — que lhe negar solução de alegria para uma hora ou uma eternidade de tédio.

A única receita de salvação para os tristes é o repouso e, como são várias e frequentemente combinadas entre si as espécies de repouso, o homem dificilmente saberá escolhê-las e adotá-las. Se a vida, de algum modo, parasse, se o tempo esperasse — se as pessoas se esquecessem de nós — aí, sim, seria possível uma cura de desfadiga, oferecidos que estavam, ao fatigado, tempo e meio para sua recuperação.

E' necessário, por todas essas complexas razões, dar, pelo menos, respeito ao homem que mudou com as circunstâncias e se fez triste, e se tornou pesaroso com o passar do tempo. Ele é um resultado do humano: 1º da resistência à adversidade; 2º do esforço materialíssimo do embate e 3º da própria agonia do desvanecimento, do luto da própria destruição.

Amemos e respeitemos os tristes, ao menos nessas horas brancas dos começos da tarde.

ANTÔNIO MARIA

Notícias Teatrais

Hoje, em vespéral "As Bruxas da Força Menina" — no Teatro Municipal, às 17 horas, a preços populares, Sarah e José César Borba darão hoje, uma das últimas recitas de "As Bruxas da Força Menina", que despertou o maior interesse e sucesso quando das apresentações anteriores em nossa principal casa de espetáculo, inaugurando a temporada de comédia do Festival do Rio de Janeiro.

Dirigida por Ester Leão, com cenários de Sarah Borba, "As Bruxas da Força Menina" é defendida por uma equipe de grandes atores, como Sarah Nobre, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Antonio Marzulo, Teresinha Amayo e Narta Lanza.

"Aladin e o Gênio da Lâmpada" — Teatro Infantil, com a comitiva próxima, às 16 horas, no João Caetano, o "Teatrinho das Maravilhas" apresenta a peça infantil de Arnaldo

Voyt, "Aladin e o Gênio da Lâmpada", com Victor Kelly, José Valuzzi, Ita West, Helena de Castro, Arnaldo Voyt, Elvira da Vega e Wilson Araújo.

Amanhã estreia de "O que é que o Bikiê tem?" no Recreio — revista de Paulo Orlando e Alberto Flores, com supervisão de Juan Daniel e Mary Lopes. Elenco: Walter Dávila, do Fogo, Grande Otelo, Daniel Filho, Diana Morel, Giselle Amar, Aurea Gelfi e Dorinha.

"O Diabo em 4 Corpos" até dia 31 quem não assistiu a um dos mais harmoniosos elencos da cidade, interpretando a hilariante sátira de Silveira Sampaio, que o faça nestas próximas semanas nos Mares Riba Nanci Vandeirli, Sônia Corbá, Vanda Olívia, Magalhães Graça e Silveira Sampaio ficarão no salão do Serrador apenas até o fim do mês.

FESTAS

CLUB MUNICIPAL — O Club Municipal está comemorando o 21.º aniversário da sua fundação, com um vasto programa de festividades que irão até o dia 29 do corrente. No dia 21 haverá um baile de gala nos amplos salões da sua sede à rua Haddock Lobo.

Amanhã o Club inaugurará, às 18 horas, na sua sede central, a avenida 13 de Maio, 13, 23.º andar, a exposição de fotografias relativas às principais atividades desta instituição em vinte anos de vida.

Realizar-se-á no dia 14 do mês corrente, às 17 horas, no Educandário "Casa de Lázaro", situado à rua Torres Sobrinho, n.º 57, Meier, e dirigido por D. Ruth Sant Anna, o enlace matrimonial da filha mais antiga, criada e educada por esta instituição, srta. Eunice Machado Monteiro, com o nosso colega de imprensa, sr. Armando J. J. Mendes da Silva, repórter de "O Globo".

Realiza-se no dia 27 do corrente o casamento da senhorinha Yedda Cruz, filha da viúva Maria Helena Gomes da Cruz, com o sr. Paulo Ferreira de Sá, filho do sr. e senhora Otacílio Ferreira.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria de Lourdes e sr. Américo Cardoso de Barros, filho do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros, filha do sr. Américo Cardoso de Barros e sr. Zalmira Revoredo de Barros.

REEXAME DOS SALÁRIOS DE ESTIVADORES

O Presidente da República, aprovando uma exposição de motivos do Ministério do Trabalho, ordenará a Comissão de Marinha Mercante a realização de um novo exame do pedido de aumento de salários dos estivadores filiados à Federação Nacional dos Estivadores.

A decisão resultou do protesto dos trabalhadores nas assembleias gerais dos seus sindicatos, quando alegaram que a Comissão de Marinha Mercante aprovou a elevação de 25% apenas das taxas de estiva, que foi exigido para a cobertura do aumento, quando já tinha sido combinado que o aumento seria de 30%.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assistência: 73 - Tel. 32-3265

Próximos Lançamentos

"Salomé" — Dramática história de uma era

"CLUBE DE CINEMA"

Será exibido para os alunos e amigos do C. C. R. J. o famoso clássico do cinema silencioso "Chaplin de Palha de Itália", realização de Roscoe "Fatty" Arbuckle, em 20 horas. No sábado, às 14 horas, o filme de projeção do J. N. C. E., este filme foi gentilmente cedido pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo.

"A HISTÓRIA DE TRES AMORES"
"A RAINHA DO MAR", "A VIOVA ALEGRE", "O PRISIONEIRO DE ZENDE".

Tão grande é o sucesso do programa de duas atrações oferecido agora nas Telas Panorâmicas dos três cinemas Metro, que é cedido para cuidar das próximas atrações. Contudo, tudo indica que, após "Campo de Batalha" (com Humphrey Bogart e June Allyson), ora em cartaz juntamente com "Metroscópicos" (em terceira dimensão), os confortáveis cinemas lançadores dos filmes da marca do Leão

faro a estreia de "A História de Três Amores", com Pier Angeli, Leslie Caron, Kirk Douglas, Farley Granger, James Mason, Melba Moorehead, Ethel Barrymore, Agnes Moorehead e Zsa Zsa Gabor, em Technicolor, sob direção de Gottfried Reinhardt e Vicente Minnelli.

Sem ordem certa de lançamento, tem a M-G-M para lançamento nas Telas Panorâmicas de seus cinemas todas estas obras-primas: "A Rainha do Mar" (Million Dollar Mermaid), com Evelyn Williams, Victor Mature e Walter Pidgeon; "A Viúva Alegre", a ópera de Lehar, também em Technicolor, com Lana Turner, Fernando Lamas, Richard Haydn e uma Melba Moorehead; "O Prisioneiro de Zende", a versão (agora em Technicolor) do famoso romance de aventuras de Hope, desta vez na interpretação de Stewart Granger, James Mason, Deborah Kerr, Louis Calhern e Jane Greer, sob a direção de Richard Thorpe, o diretor de "Ivanhoe".

Beleza e barbaquidade... Desejo e renúncia... Guerra e Paz... Mais espetacular realização do cinema: "Salomé" — luxuoso Technicolor



Charles Laughton, como o lascivo rei Herodes, tem uma notável "performance" em "Salomé", um espetáculo de grandiosidade incomparável, apresentado pela Columbia

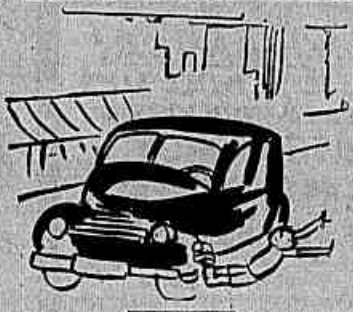
"DEFICIT" SOB PLANEJAMENTO NA M. MERCANTE

A vista da Comissão de Marinha Mercante não ter concluído em tempo a situação real dos serviços deficitários das companhias de navegação nacionais que deveriam ter sido beneficiadas segundo um plano aprovado em julho do corrente ano, o Presidente da República ordenou seja feito agora um novo planejamento, em acréscimo ao primeiro.

Entre as empresas de navegação incluídas na lista dos beneficiários estão o Lóide Brasileiro, a Companhia de Navegação Costeira, o Serviço de Navegação da Baía da Prata, a Viação Bahiana do São Francisco, a Navegação do Rio Doce além de outras.

METRO COPACABANA
HOJE 130-140-150-160-170-180-190-200-210-220-230-240-250-260-270-280-290-300-310-320-330-340-350-360-370-380-390-400-410-420-430-440-450-460-470-480-490-500-510-520-530-540-550-560-570-580-590-600-610-620-630-640-650-660-670-680-690-700-710-720-730-740-750-760-770-780-790-800-810-820-830-840-850-860-870-880-890-900-910-920-930-940-950-960-970-980-990-1000-1010-1020-1030-1040-1050-1060-1070-1080-1090-1100-1110-1120-1130-1140-1150-1160-1170-1180-1190-1200-1210-1220-1230-1240-1250-1260-1270-1280-1290-1300-1310-1320-1330-1340-1350-1360-1370-1380-1390-1400-1410-1420-1430-1440-1450-1460-1470-1480-1490-1500-1510-1520-1530-1540-1550-1560-1570-1580-1590-1600-1610-1620-1630-1640-1650-1660-1670-1680-1690-1700-1710-1720-1730-1740-1750-1760-1770-1780-1790-1800-1810-1820-1830-1840-1850-1860-1870-1880-1890-1900-1910-1920-1930-1940-1950-1960-1970-1980-1990-2000-2010-2020-2030-2040-2050-2060-2070-2080-2090-2100-2110-2120-2130-2140-2150-2160-2170-2180-2190-2200-2210-2220-2230-2240-2250-2260-2270-2280-2290-2300-2310-2320-2330-2340-2350-2360-2370-2380-2390-2400-2410-2420-2430-2440-2450-2460-2470-2480-2490-2500-2510-2520-2530-2540-2550-2560-2570-2580-2590-2600-2610-2620-2630-2640-2650-2660-2670-2680-2690-2700-2710-2720-2730-2740-2750-2760-2770-2780-2790-2800-2810-2820-2830-2840-2850-2860-2870-2880-2890-2900-2910-2920-2930-2940-2950-2960-2970-2980-2990-3000-3010-3020-3030-3040-3050-3060-3070-3080-3090-3100-3110-3120-3130-3140-3150-3160-3170-3180-3190-3200-3210-3220-3230-3240-3250-3260-3270-3280-3290-3300-3310-3320-3330-3340-3350-3360-3370-3380-3390-3400-3410-3420-3430-3440-3450-3460-3470-3480-3490-3500-3510-3520-3530-3540-3550-3560-3570-3580-3590-3600-3610-3620-3630-3640-3650-3660-3670-3680-3690-3700-3710-3720-3730-3740-3750-3760-3770-3780-3790-3800-3810-3820-3830-3840-3850-3860-3870-3880-3890-3900-3910-3920-3930-3940-3950-3960-3970-3980-3990-4000-4010-4020-4030-4040-4050-4060-4070-4080-4090-4100-4110-4120-4130-4140-4150-4160-4170-4180-4190-4200-4210-4220-4230-4240-4250-4260-4270-4280-4290-4300-4310-4320-4330-4340-4350-4360-4370-4380-4390-4400-4410-4420-4430-4440-4450-4460-4470-4480-4490-4500-4510-4520-4530-4540-4550-4560-4570-4580-4590-4600-4610-4620-4630-4640-4650-4660-4670-4680-4690-4700-4710-4720-4730-4740-4750-4760-4770-4780-4790-4800-4810-4820-4830-4840-4850-4860-4870-4880-4890-4900-4910-4920-4930-4940-4950-4960-4970-4980-4990-5000-5010-5020-5030-5040-5050-5060-5070-5080-5090-5100-5110-5120-5130-5140-5150-5160-5170-5180-5190-5200-5210-5220-5230-5240-5250-5260-5270-5280-5290-5300-5310-5320-5330-5340-5350-5360-5370-5380-5390-5400-5410-5420-5430-5440-5450-5460-5470-5480-5490-5500-5510-5520-5530-5540-5550-5560-5570-5580-5590-5600-5610-5620-5630-5640-5650-5660-5670-5680-5690-5700-5710-5720-5730-5740-5750-5760-5770-5780-5790-5800-5810-5820-5830-5840-5850-5860-5870-5880-5890-5900-5910-5920-5930-5940-5950-5960-5970-5980-5990-6000-6010-6020-6030-6040-6050-6060-6070-6080-6090-6100-6110-6120-6130-6140-6150-6160-6170-6180-6190-6200-6210-6220-6230-6240-6250-6260-6270-6280-6290-6300-6310-6320-6330-6340-6350-6360-6370-6380-6390-6400-6410-6420-6430-6440-6450-6460-6470-6480-6490-6500-6510-6520-6530-6540-6550-6560-6570-6580-6590-6600-6610-6620-6630-6640-6650-6660-6670-6680-6690-6700-6710-6720-6730-6740-6750-6760-6770-6780-6790-6800-6810-6820-6830-6840-6850-6860-6870-6880-6890-6900-6910-6920-6930-6940-6950-6960-6970-6980-6990-7000-7010-7020-7030-7040-7050-7060-7070-7080-7090-7100-7110-7120-7130-7140-7150-7160-7170-7180-7190-7200-7210-7220-7230-7240-7250-7260-7270-7280-7290-7300-7310-7320-7330-7340-7350-7360-7370-7380-7390-7400-7410-7420-7430-7440-7450-7460-7470-7480-7490-7500-7510-7520-7530-7540-7550-7560-7570-7580-7590-7600-7610-7620-7630-7640-7650-7660-7670-7680-7690-7700-7710-7720-7730-7740-7750-7760-7770-7780-7790-7800-7810-7820-7830-7840-7850-7860-7870-7880-7890-7900-7910-7920-7930-7940-7950-7960-7970-7980-7990-8000-8010-8020-8030-8040-8050-8060-8070-8080-8090-8100-8110-8120-8130-8140-8150-8160-8170-8180-8190-8200-8210-8220-8230-8240-8250-8260-8270-8280-8290-8300-8310-8320-8330-8340-8350-8360-8370-8380-8390-8400-8410-8420-8430-8440-8450-8460-8470-8480-8490-8500-8510-8520-8530-8540-8550-8560-8570-8580-8590-8600-8610-8620-8630-8640-8650-8660-8670-8680-8690-8700-8710-8720-8730-8740-8750-8760-8770-8780-8790-8800-8810-8820-8830-8840-8850-8860-8870-8880-8890-8900-8910-8920-8930-8940-8950-8960-8970-8980-8990-9000-9010-9020-9030-9040-9050-9060-9070-9080-9090-9100-9110-9120-9130-9140-9150-9160-9170-9180-9190-9200-9210-9220-9230-9240-9250-9260-9270-9280-9290-9300-9310-9320-9330-9340-9350-9360-9370-9380-9390-9400-9410-9420-9430-9440-9450-9460-9470-9480-9490-9500-9510-9520-9530-9540-9550-9560-9570-9580-9590-9600-9610-9620-9630-9640-9650-9660-9670-9680-9690-9700-9710-9720-9730-9740-9750-9760-9770-9780-9790-9800-9810-9820-9830-9840-9850-9860-9870-9880-9890-9900-9910-9920-9930-9940-9950-9960-9970-9980-9990-10000-10010-10020-10030-10040-10050-10060-10070-10080-10090-10100-10110-10120-10130-10140-10150-10160-10170-10180-10190-10200-10210-10220-10230-10240-10250-10260-10270-10280-10290-10300-10310-10320-10330-10340-10350-10360-10370-10380-10390-10400-10410-10420-10430-10440-10450-10460-10470-10480-10490-10500-10510-10520-10530-10540-10550-10560-10570-10580-10590-10600-10610-10620-10630-10640-10650-10660-10670-10680-10690-10700-10710-10720-10730-10740-10750-10760-10770-10780-10790-10800-10810-10820-10830-10840-10850-10860-10870-10880-10890-10900-10910-10920-10930-10940-10950-10960-10970-10980-10990-11000-11010-11020-11030-11040-11050-11060-11070-11080-11090-11100-11110-11120-11130-11140-11150-11160-11170-11180-11190-11200-11210-11220-11230-11240-11250-11260-11270-11280-11290-11300-11310-11320-11330-11340-11350-11360-11370-11380-11390-11400-11410-11420-11430-11440-11450-11460-11470-11480-11490-11500-11510-11520-11530-11540-11550-11560-11570-11580-11590-11600-11610-11620-11630-11640-11650-11660-11670-11680-11690-11700-11710-11720-11730-11740-11750-11760-11770-11780-11790-11800-11810-11820-11830-11840-11850-11860-11870-11880-11890-11900-11910-11920-11930-11940-11950-11960-11970-11980-11990-12000-12010-12020-12030-12040-12050-12060-12070-12080-12090-12100-12110-12120-12130-12140-12150-12160-12170-12180-12190-12200-12210-12220-12230-12240-12250-12260-12270-12280-12290-12300-12310-12320-12330-12340-12350-12360-12370-12380-12390-12400-12410-12420-12430-12440-12450-12460-12470-12480-12490-12500-12510-12520-12530-12540-12550-12560-12570-12580-12590-12600-12610-12620-12630-12640-12650-12660-12670-12680-12690-12700-12710-12720-12730-12740-12750-12760-12770-12780-12790-12800-12810-12820-12830-12840-12850-12860-12870-12880-12890-12900-12910-12920-12930-12940-12950-12960-12970-12980-12990-13000-13010-13020-13030-13040-13050-13060-13070-13080-13090-13100-13110-13120-13130-13140-13150-13160-13170-13180-13190-13200-13210-13220-13230-13240-13250-13260-13270-13280-13290-13300-13310-13320-13330-13340-13350-13360-13370-13380-13390-13400-13410-13420-13430-13440-13450-13460-13470-13480-13490-13500-13510-13520-13530-13540-13550-13560-13570-13580-13590-13600-13610-13620-13630-13640-13650-13660-13670-13680-13690-13700-13710-13720-13730-13740-13750-13760-13770-13780-13790-13800-13810-13820-13830-13840-13850-13860-13870-13880-13890-13900-13910-13920-13930-13940-13950-13960-13970-13980-13990-14000-14010-14020-14030-14040-14050-14060-14070-14080-14090-14100-14110-14120-14130-14140-14150-14160-14170-14180-14190-14200-14210-14220-14230-14240-14250-14260-14270-14280-14290-14300-14310-14320-14330-14340-14350-14360-14370-14380-14390-14400-14410-14420-14430-14440-14450-14460-14470-14480-14490-14500-14510-14520-14530-14540-14550-14560-14570-14580-14590-14600-14610-14620-14630-14640-14650-14660-14670-14680-14690-14700-14710-14720-14730-14740-14750-14760-14770-14780-14790-14800-14810-14820-14830-14840-14850-14860-14870-14880-14890-14900-14910-14920-14930-14940-14950-14960-14970-14980-14990-15000-15010-15020-15030-15040-15050-15060-15070-15080-15090-15100-15110-15120-15130-15140-15150-15160-15170-15180-15190-15200-15210-15220-15230-15240-15250-15260-15270-15280-15290-15300-15310-15320-15330-15340-15350-15360-15370-15380-15390-15400-15410-15420-15430-15440-15450-15460-15470-15480-15490-15500-15510-15520-15530-15540-15550-15560-15570-15580-15590-15600-15610-15620-15630-15640-15650-15660-15670-15680-15690-15700-15710-15720-15730-15740-15750-15760-15770-15780-15790-15800-15810-15820-15830-15840-15850-15860-15870-15880-15890-15900-15910-15920-15930-15940-15950-15960-15970-15980-15990-16000-16010-16020-16030-16040-16050-16060-16070-16080-16090-16100-16110-16120-16130-16140-16150-16160-16170-16180-16190-16200-16210-16220-16230-16240-16250-16260-16270-16280-16290-16300-16310-16320-16330-16340-16350-16360-16370-16380-16390-16400-16410-16420-16430-16440-16450-16460-16470-16480-16490-16500-16510-16520-16530-16540-16550-16560-16570-16580-16590-16600-16610-16620-16630-16640-16650-16660-16670-16680-16690-16700-16710-16720-16730-16740-16750-16760-16770-16780-16790-16800-16810-16820-16830-16840-16850-16860-16870-16880-16890-16900-16910-16920-16930-16940-16950-16960-16970-16980-16990-17000-17010-17020-17030-17040-17050-17060-17070-17080-17090-17100-17110-17120-17130-17140-17150-17160-17170-17180-17190-17200-17210-17220-17230-17240-17250-17260-17270-17280-17290-17300-17310-17320-17330-17340-17350-17360-17370-17380-17390-17400-17410-17420-17430-17440-17450-17460-17470-17480-17490-17500-17510-17520-17530-17540-17550-17560-17570-17580-17590-17600-17610-17620-17630-17640-17650-17660-17670-17680-17690-17700-17710-17720-17730-17740-17750-17760-17770-17780-17790-17800-17810-17820-17830-17840-17850-17860-17870-17880-17890-17900-17910-17920-17930-17940-17950-17960-17970-17980-17990-18000-18010-18020-18030-18040-18050-18060-18070-18080-18090-18100-18110-18120-18130-18140-18150-18160-18170-18180-18190-18200-18210-18220-18230-18240-18250-18260-18270-18280-18290-18300-18310-18320-18330-18340-18350-18360-18370-18380-18390-18400-18410-18420-18430-18440-18450-18460-18470-18480-18490-18500-18510-18520-18530-18540-18550-18560-18570-18580-18590-18600-18610-18620-18630-18640-18650-18660-18670-18680-18690-18700-18710-18720-18730-18740-18750-18760-18770-18780-18790-18800-18810-18820-18830-18840-18850-18860-18870-18880-18890-18900-18910-18920-18930-18940-18950-18960-18970-18980-18990-19000-19010-19020-19030-19040-19050-19060-19070-19080-19090-19100-19110-19120-19130-19140-19150-19160-19170-19180-19190-19200-19210-19220-19230-19240-19250-19260-19270-19280-19290-19300-19310-19320-19330-19340-19350-19360-19370-19380-19390-19400-19410-19420-19430-19440-19450-19460-19470-19480-19490-19500-19510-19520-19530-19540-19550-19560-19570-19580-19590-19600-19610-19620-19630-19640-19650-19660-19670-19680-19690-19700-19710-19720-19730-19740-19750-19760-19770-19780-19790-19800-19810-19820-19830-19840-19850-19860-19870-19880-19890-19900-19910-19920-19930-19940-19950-19960-19970-19980-19990-20000-20010-20020-20030-20040

Pequenos fatos policiais



Imprensado entre um caminhão e um bonde

Quando tomava a trazeira de um bonde da linha "Estrela", no ponto final, na Rua Barão de Petrópolis, o menor Laci Tito Soares (13 anos, estudante, filho de Antônio Tito Soares, residente na Rua Barão de Petrópolis, 118, casa 2), foi imprensado entre o elétrico e o caminhão chapa 7-15-34, cujo motorista fugiu. Em consequência o menor sofreu fratura exposta do braço esquerdo e escoriações, sendo internado no H. P. S., em estado grave. O 14.º D. P. foi cientificado da ocorrência.

Menina colhida e morta por um lotoção

No cruzamento das ruas Montevideo com Luisa Figueiredo, a menor Nadia (de 7 anos, filha de Erodino Lourenço Gonçalves, residente na Rua Silva e Sousa, 82, 1) foi colhida ontem por um lotoção não identificado, sofrendo fratura do fêmur, sendo transportada para o hospital Getúlio Vargas, a criança veio a falecer. O comissário do 21.º D. P. teve ciência da ocorrência, tendo providenciado a emissão do cadáver para o necrotério do I. M. L.

Caiu do caminhão sofrendo fratura de ambas as pernas

O funcionário público aposentado Valdemiro Santana (de 60 anos, residente na Avenida Automóvel Clube, 745) viajava na carroceria de um caminhão. Quando o veículo fez uma curva naquela avenida, próximo a residência de Valdemiro, este foi atirado para fora, sofrendo fratura de ambas as pernas esquerda e direita, fratura da perna esquerda e exposta da perna direita. Em estado grave foi a vítima internada no H. P. S. sendo o fato comunicado à polícia, que entrou em diligência para apurar o número do veículo, e a identidade do motorista, uma vez que este fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo.

O menino desapareceu no pântano

O menor Carlos Alberto, (de 8 anos, filho de Jaci Moreira da Silva e Severino dos Santos, residente numa favela situada na Praia Pequena, barracão sem número) quando pescava caranguejos em companhia de outros garotos, próximo à sua residência, caiu no pântano, morrendo afogado. Os companheiros de Carlos Alberto correram a pedir socorro aos outros moradores do local, porém, não conseguiram encontrar o corpo do menino. Também os bombeiros do Serviço de Salvamento e Proteção, comandados pelo Capitão Fraga, não localizaram ainda o cadáver, apesar de grande esforço.

A intriga quase destrói um lar

A ex-empregada do casal, telefonou para o marido acusando a mulher de infidelidade — Surrou a esposa e tentou matar-se

Uma mulher de maus instintos, despedida da casa onde trabalhava, por vingança, semeou a dúvida no espírito do homem que fora seu patrão, ocasionando quase uma desgraça.

VENENO PELO TELEFONE

Manuel Martins Carneiro Pinto (de 49 anos, casado, funcionário público, residente na Avenida Alexandre Ferreira, 127) estava trabalhando quando o telefone o chamou. Era sua ex-empregada, Alice Reis dos Santos, comunicando-lhe que sua esposa Maria de Lurdes Carmem Pinto, (de 27 anos, doméstica) não lhe era fiel. O homem saiu da repartição atordoado.

SURROU A MULHER

Interpretando a mulher sobre o assunto, esta se irritou e respondeu-lhe mal. Manuel então avançou para ela, dando-lhe vários socos e pontapés. Depois saiu correndo, dizendo que iria se atirar na Lagoa Rodrigo de Freitas. Os vizinhos, que foram em socorro de Maria de Lurdes, corre-

ram e seguraram o infeliz homem. Nesse instante uma viatura da R. P. chegou ao local, levando o marido e a mulher para o hospital Miguel Couto.

Manuel estava visivelmente nervoso, tendo sido dado um calmante e Maria de Lurdes, com contusões e escoriações, foi medicada.

Em seguida, o tenente Belini, da guarnição do RP-70, transportou-os para a delegacia do 10.º D. P. onde Manuel foi devidamente autuado.

EU VOU ME MATAR

Manuel durante o tempo em que depôs no 10.º D. P. chorava copiosamente, estava desesperado. Em dado momento, quando estava na delegacia exclamou: — "Eu vou me matar".



A COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA avisa aos seus assinantes e ao público em geral, que, a partir de 6 de Novembro de 1953, as tarifas telefônicas no Distrito Federal foram modificadas em conformidade com a cláusula XX do novo Contrato assinado a 26-10-1953 com a Prefeitura.

Outrossim, participa que, conjuntamente com as novas tarifas, de acordo com a cláusula XVI do referido Contrato, haverá um acréscimo de 5% (cinco por cento) nas contas relativas ao serviço urbano, em se tratando de assinantes residenciais e profissionais, e 10% (dez por cento) em se tratando de assinantes das demais categorias, excetuadas as repartições públicas. O montante desses adicionais será depositado no Banco da Prefeitura, em conta especial aberta em nome da Prefeitura do Distrito Federal.



PROCURAMOS SERVÍ-LO SEMPRE MELHOR

O major Hélio era homem de personalidade sádica

DEFENDEU VERA



Empregada de confiança do casal major Hélio-Vera de Carvalho Melo, e conhecida amada a vida conjugal de ambos, a cozinheira Geraldina da Silva, ontem, no 4.º Distrito, defendeu a integridade moral de sua patroa, não se poupando em acusar o militar de "homem de personalidade sádica, e extremamente exaltado". Disse também que certa vez, porque atrozara o jantar, foi esbofetada pelo oficial.

Apresentou-se a polícia o autor do crime da Ilha do Governador

Diante da confissão da amante infiel, agrediu-a com um martelo — Depois lhe deu dezessete estocadas — Carmem matou Elpidio Lauriano, irmão de Natalino

Acompanhado do seu advogado Alfredo Tranjan, apresentou-se na delegacia do 30.º D. P., Natalino Laureano (de 40 anos, residente na Rua Capaneza, 415, apartamento 101, na Ilha do Governador) que, no dia 30 de outubro, último assassinou, com um golpe de martelo e 17 perfurações por estocada, sua amante Fraternia Lauriano da Silva, (conhecida na intimidade como Carmem, de 29 anos).

Vitivelmente nervoso, confessou que matara a esposa, num momento de alucinação e desespero, após ter ela confessado que lhe era infiel e confessado haver tido quatro amantes, somente na Ilha.

DEPOIMENTO

— Conheci Fraternia no Espírito Santo, disse Natalino, iniciando seu depoimento. Ela levava vida irregular, mas mesmo assim lhe era fiel. "Minha família não se conformando com esta união, rompeu comigo. Isso ocorreu há exatamente 12 anos". "Embora ninguém acreditasse na regeneração de Carmem, eu confiava cegamente nela. Vivíamos bem e depois de algum tempo fui avisado que ela era infiel. Mas, como muitas vezes ocorreu, não dei importância às denúncias

— Conheci Fraternia no Espírito Santo, disse Natalino, iniciando seu depoimento. Ela levava vida irregular, mas mesmo assim lhe era fiel. "Minha família não se conformando com esta união, rompeu comigo. Isso ocorreu há exatamente 12 anos". "Embora ninguém acreditasse na regeneração de Carmem, eu confiava cegamente nela. Vivíamos bem e depois de algum tempo fui avisado que ela era infiel. Mas, como muitas vezes ocorreu, não dei importância às denúncias

Depois, Marlene chegou e eu a agarrei e levei para casa de Idalina. Dali, fui para casa de uma parenta, onde permaneci até hoje.

Continua a fase de inquirição sobre o "Crime de Cosme Velho" — A doméstica defendeu a integridade moral da patroa — O depoimento de uma pessoa que convive há cinco anos com o casal — Disse que o criminoso era dócil e prestativo

Proseguindo a fase de inquirições de testemunhas arroladas no inquérito sobre o assassinato do major Hélio de Carvalho, ocorrido no dia 6 deste, na rua Cosme Velho, 145, e em que aparece como acusado o motorista da vítima, Elias Pedro de Alcântara, foi ouvida ontem pelo delegado Péricles Machado a cozinheira da família, Geraldina da Silva. Em linhas gerais, Geraldina corroborou as declarações feitas pela sra. Vera de Carvalho, esposa do oficial do Exército, no tocante à personalidade sádica do marido.

CONFIANÇA

Geraldina da Silva inicialmente disse ter 33 anos de idade, residir com os pais, há cinco anos, ganhar 1.000 cruzeiros mensais, e ser de confiança de madame Vera. "Explicou também que quando foi admitida no emprego, os pais residiam na Rua Schmitt de Almeida, 222, e que há apenas um ano é que mudaram para a mansão das Laranjeiras.

A cozinheira acentuou ter, neste período de convivência diária, adquirido confiança não só de madame Vera como de toda a família. Sobre a vida do casal explicou que o mesmo não tinha uma vida regular. O major era confuso e extremamente exaltado. Por qualquer coisa provocava violenta alteração com a esposa, chegando até mesmo a espancá-la, o que ela verificou numerosas vezes.

Entrando em detalhes sobre a violência do militar afirmou: — "Até em mim ele ateu. Eu não ousava sequer ir ao banheiro. Por isso motivo, declarei a doméstica, deixara o casal por alguns dias, e que somente voltou a trabalhar, em consideração a madame Vera.

Declarou ser a patroa uma mulher de índole boa, caridosa, mesmo, e que jamais tivera conhecimento de que Vera fora, algum dia, infiel ao marido. "O patrão — diz a declarante — ao que me informava a dona Vera, é que muitas vezes a induzia ao adultério. Lembro-me que a patroa contou-me, certa vez, que o

major Hélio, armado de revólver, tentou obrigá-la a entregar-se a um ex-empregado da casa. Mas, madame recusou e ele saiu chorando convulsivamente".

Confirmou o que dona Vera declarou anteriormente: O major era um homem que habitualmente andava armado. E sobre o aparelhamento do criminoso (motorista Elias Pedro) na vida conjugal de Hélio e Vera de Carvalho Melo afirmou ter o rapaz sido contratado pelo major, em virtude de um pedido do padre Góia, pároco da Igreja S. Judas Tadeu. E dando explicações sobre as pessoas de Elias Pedro de Alcântara, disse:

"Elias sempre se mostrou um rapaz dócil e amigável. Foi contratado especialmente para servir madame e filhos, ou seja levar e trazer as crianças à escola, e, como dona Vera nos lugares que ela desejasse.

Explicando o que acontecera horas antes do crime, a guarda cozinheira do casal Hélio-Vera de Carvalho Melo, declarou que pela manhã a patroa fora ao trabalho, deixando com ela as crianças. Às seis horas, porém, algumas coisas, que não pôde precisar.

"Madame regressou cerca das 13 horas, alterada, decaído e às 18 horas, mais ou menos, pegou o carro para dar uma volta pela cidade. Acompanhada por um filho.

"Nesta ocasião — informa a declarante — ouviu dona Vera dizer ao motorista que quer passar para distrair as ideias".

Este é um dos poucos pontos em que o depoimento da empregada é incoerente com o de Vera de Carvalho Melo. A cozinheira diz que a patroa saiu com um filho, e o filho do major afirmou ter saído sozinho.

"Uma hora depois da saída de madame — esclarece a doméstica — o patrão chegou e perguntou a outra empregada (Maria das Graças) para onde tinha ido. O militar estava bastante nervoso.

"Servi-lho, então, chá com torrada, no alpendre, onde à esta altura, ele lia um jornal. Cerca das 21,30 horas o patrão pediu-me as chaves da casa. Lembro-me dizendo que não sabia, pois, previ logo algo ruim, porque ele não tinha hábito de solicitar as chaves. Momentos depois, ele se encontrava e fechava a casa, indo novamente entregá-la à leitura do jornal".

— "Mais ou menos nesta hora chegou a dona Vera, e ela me contou que o patrão está nervoso e que ela devia esperar um pouco mais para entrar. Não esperou e foi recebida com um risco sardônico do marido que ainda continuava sentado na cadeira de vime".

Sobre o que ocorreu exatamente na hora da alteração entre o major e o motorista, dona Geraldina repeliu o assunto, dizendo que não viu nada, e se encontrava naquela ocasião em companhia de madame.

Disse que apenas ouvira quatro ou cinco tiros. Vera a maior caída, o motorista Elias Pedro correu em direção à rua, e a patroa providenciou chamar socorro para o ferido.

Durante todo depoimento a gorda cozinheira mostrou-se calma e serenamente honesta.

— Tudo o que te disseram de mim, disse Natalino, não foi fiel, e aqui, na Ilha, já tive quatro amantes.

Nervoso, Natalino continuou: — "Fiquei alucinado. Fui, então, para o quarto das meninas, apanei o martelo que trouxera para castigar o carter, pretendo ir para fora, deixando a falar sozinho. Porém, ela me acompanhando, resmungando, sempre."

Foi então, que fiquei desesperado e apliquei-lhe uma marteleta na cabeça. Depois, apanei o estocador e o cravador em seu corpo. Não sei quantas vezes. Estava fora de mim e não via mais nada.

Depois, Marlene chegou e eu a agarrei e levei para casa de Idalina. Dali, fui para casa de uma parenta, onde permaneci até hoje.



LUIZ LANDEN VAI REQUERER O EXAME PSQUIATRICO DE FANY

Em carta de punho próprio, escrita exatamente às 2 horas da madrugada, em nossa redação, o médico afirma sua intenção — Verdadeiro libelo à família Drebtchinsky — Desmente a mulher

O médico Luiz Landen esteve na madrugada de ontem na redação deste jornal, onde veio desmentir e explicar diversos pontos do depoimento por escrito, feito por sua mulher, Fany Drebtchinsky, na delegacia do 18.º distrito, em 1940, e por nós publicado na edição de domingo último.

O clínico em questão solicitou papel e lápis para escrever a carta que abaixo publicamos, cortada ou substituída em algumas expressões usadas pelo médico, que não verificamos, e depois em seguida, comprometer o decoro deste matutino, perante seus leitores.

E o seguinte o teor da carta do Dr. Luiz Landen, cuja redação (exceto o resumo acima) é respeitado: "Rio, 10-11-53.

Li o artigo intitulado "Landen não é brasileiro". É justo, pois, este assunto que me leva a lhe escrever esta carta. Sr. Diretor, as palavras o venho lendo, mas o que fica reduzido, não se pode negar, que o fato de dizerem que não sou brasileiro, é uma revanche pelo fato de ter afirmado que Fany é brasileira. Não há nada de mais nisso. O documento, o que ela afirma são palavras e, por conseguinte, não têm valor jurídico. Diz esta profissão de loucura pela esposa e o próprio, como se uma professora primária, e o próprio, um judeu russo, ordinário, sejam capazes de julgarem do estado mental de quem quer que seja. Quanto a certeza de não ter sido eu, não há dúvida, pois, não tendo a minha assinatura, não posso ser responsabilizado. E se, de alguma maneira, eu tivesse assinado, não teria sido eu quem tivesse assinado, pois, não tendo a minha assinatura, não posso ser responsabilizado. E se, de alguma maneira, eu tivesse assinado, não teria sido eu quem tivesse assinado, pois, não tendo a minha assinatura, não posso ser responsabilizado.

Com algumas lágrimas e promessas de que me seria fiel, perderei, e continuamos a vida. Daí a pressa do artigo Jacob. Afirma a imprensa que eu sou um excoisivo, tenho alucinações visuais e auditivas. Se ouvir algo após o casamento, palavras de um médico, que é o Sr. Jacob Drebtchinsky, que é conhecido na colônia israelita, por Jacob, o louco, é uma alucinação auditiva. Não sou eu quem ouvi apas, foi muito real e nada tinha de alucinação. Por exemplo, ele reconhecia a filha, quando me trouxe aqui, pouco, não merece ser respeitado, e poder fazer o que quiser e entender, até com crível (tradução literal do Yiddish). Quanto a afirmação da base do crânio, esta ignorância, não o pode afirmar, porque eu mesmo desconho o que é de mais elementar em medicina. Como frisei, foi meu pai que pagou as despesas quando me trouxe aqui em 1936. Ele se lembra por ter conhecido ao fato do dinheiro, porque de passagem se dá, todo raciocínio entre Fany e Jacob, gira-se em torno de dinheiro. Quando esta questão de ter agredido a tia a socos, é pura e mera invenção, para me desmoralizar e daí preluir a minha clínica, que, de fato, muito sofreu com estes últimos acontecimentos. Quanto, também, ao fato de não suportar a presença de Fany, não há nada de mais elementar em medicina. Como frisei, foi meu pai que pagou as despesas quando me trouxe aqui em 1936. Ele se lembra por ter conhecido ao fato do dinheiro, porque de passagem se dá, todo raciocínio entre Fany e Jacob, gira-se em torno de dinheiro. Quando esta questão de ter agredido a tia a socos, é pura e mera invenção, para me desmoralizar e daí preluir a minha clínica, que, de fato, muito sofreu com estes últimos acontecimentos. Quanto, também, ao fato de não suportar a presença de Fany, não há nada de mais elementar em medicina.

— Conheci Fraternia no Espírito Santo, disse Natalino, iniciando seu depoimento. Ela levava vida irregular, mas mesmo assim lhe era fiel. "Minha família não se conformando com esta união, rompeu comigo. Isso ocorreu há exatamente 12 anos". "Embora ninguém acreditasse na regeneração de Carmem, eu confiava cegamente nela. Vivíamos bem e depois de algum tempo fui avisado que ela era infiel. Mas, como muitas vezes ocorreu, não dei importância às denúncias

Depois, Marlene chegou e eu a agarrei e levei para casa de Idalina. Dali, fui para casa de uma parenta, onde permaneci até hoje.

Depois, Marlene chegou e eu a agarrei e levei para casa de Idalina. Dali, fui para casa de uma parenta, onde permaneci até hoje.

Depois, Marlene chegou e eu a agarrei e levei para casa de Idalina. Dali, fui para casa de uma parenta, onde permaneci até hoje.

Depois, Marlene chegou e eu a agarrei e levei para casa de Idalina. Dali, fui para casa de uma parenta, onde permaneci até hoje.

Depois, Marlene chegou e eu a agarrei e levei para casa de Idalina. Dali, fui para casa de uma parenta, onde permaneci até hoje.

Depois, Marlene chegou e eu a agarrei e levei para casa de Idalina. Dali, fui para casa de uma parenta, onde permaneci até hoje.

Depois, Marlene chegou e eu a agarrei e levei para casa de Idalina. Dali, fui para casa de uma parenta, onde permaneci até hoje.

Depois, Marlene chegou e eu a agarrei e levei para casa de Idalina. Dali, fui para casa de uma parenta, onde permaneci até hoje.

Depois, Marlene chegou e eu a agarrei e levei para casa de Idalina. Dali, fui para casa de uma parenta, onde permaneci até hoje.

Depois, Marlene chegou e eu a agarrei e levei para casa de Idalina. Dali, fui para casa de uma parenta, onde permaneci até hoje.

Depois, Marlene chegou e eu a agarrei e levei para casa de Idalina. Dali, fui para casa de uma parenta, onde permaneci até hoje.

Depois, Marlene chegou e eu a agarrei e levei para casa de Idalina. Dali, fui para casa de uma parenta, onde permaneci até hoje.

BRACADAS e Remadas

Vindos para a inauguração do "Estádio Aquático do Vasco", no anoitecer de ontem, desceram no Aeroporto Santos Dumont, de avião, os jogadores do "Vasco" para a festa aquática que o Vasco dará nas noites de sábado e domingo.

Os jogadores da natação internacional sempre cercados por afilhados da aquática e inúmeros vascaínos seguiram para o Hotel, em Copacabana. E no trajeto, tanto franceses, quanto portugueses não esqueceram o encanto pela recepção assim como por esta terra de São Sebastião.

JAPONESES: SO SEXTA-FEIRA
Os nipônicos Yamashita e Suzuki não vieram nessa primeira turma, continuaram em São Paulo, alvos de homenagens da colônia. Somente amanhã estarão no Rio, juntamente com os nadadores paulistas convidado também pelo Vasco para esse espetáculo aquático.

HOJE NO VASCO
Esta manhã os recém-chegados estarão em São Januário em vista do "Estádio" e aproveitaram para o contato com a água.

NA SEDE DA F.M.N.
Em palestra com o repórter na tarde de ontem, o presidente da F.M.N., Jean Havelange, nos adiantou que em dezembro próximo será inaugurada a nova sede da entidade. A sua aguardada sede própria.

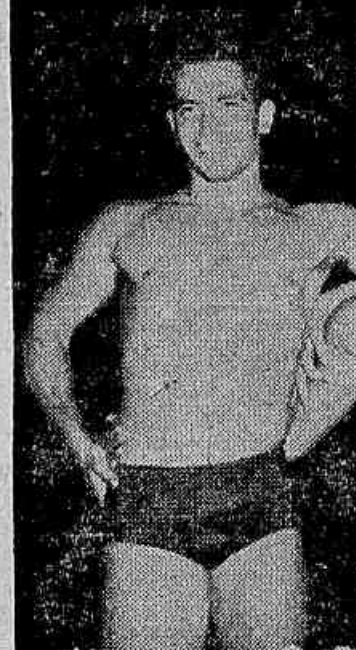
REMO
Os ponteiros caminhavam pelas dez horas quando o "dois sem" do Guanabara deu o seu "tiro". 742" registrou o conjunto de Caldense e Ari, sem maiores esforços.

Soprava um vento de ré, na manhã de ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas, quando o "dois sem" do Vasco partiu para o "tiro", juntamente com o "quatro com". O barco de maior porte chegou com 631" no percurso dos 2.000 metros. Por seu turno o "quatro com" não se interessou mais pelo "tiro" e chegou remando manso.

Enquanto os vascaínos contabilizam esse tempo, os rubroneiros (favorecidos do páreo) já se lançaram ao "tiro" e registraram 632", numa raia em idénticas condições.

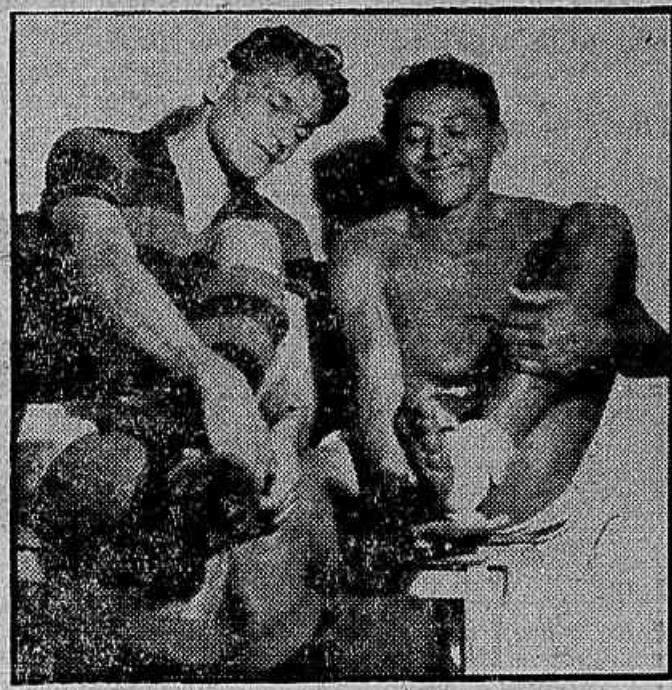
No mais, outros concorrentes do Campeonato Carioca se exercitam na raia olímpica procurando apuro técnico.

PAULISTAS NO TIGRE
O Floresta participará das tradicionais Regatas Internacionais de Tigré, marcadas para o dia 22 vindouro. O clube bandeirante será representado na 11ª PAGINA



O tijuquano Aran Bogossian, será um dos "ases" nacionais que sábado e domingo lutarão com famosos campeões mundiais (ontem chegaram ao Rio), nessa festa inaugural do "Estádio Aquático do Vasco".

VITÓRIA FÁCIL DO FLAMENGO SOBRE A PORTUGUESA: 5 X 0



No prélio de ontem, a defesa do Flamengo venceu o ataque do Vasco. Os jogadores do Vasco, de cima para baixo, são: Zé, Zé e Veludo, em companhia do repórter do D.C., após o coletivo de ontem.

NO VASCO:

Entrará Maneca; e Chico deverá substituir Ademir

Alvinho comandará o ataque — As novidades do treino de ontem, em São Januário

Decidiu: Maneca substituirá Vavá, no time do Vasco que fará o combate ao Fluminense, na tarde de domingo, no Maracanã, foi o que ficou evidenciado no exercício de conjunto a que foram submetidos ontem, pela manhã, os profissionais cruzmaltinos.

ADEMIR, UM PROBLEMA

Por outro lado, tudo leva a crer que Ademir não integrará a ofensiva frente aos tricolores, já que não se apresenta fisicamente em forma ideal, tanto que, não participou do coletivo. Muito embora, somente na sexta-feira será dada a palavra oficial sobre a equipe, podemos antever que Flávio Costa está inclinado a proceder ao retorno de Chico à ponta esquerda. Aliás, o veterano craque apresentou-se muito bem, ontem, quando substituiu Ademir.

ALVINHO NO COMANDO
Com a inclusão de Maneca, Alvinho, será transformado em comandante, posição que vinha sendo ocupada por Vavá, que nesse caso, sairá para reforçar o time de aspirantes, para a peleja contra os tricolores. Temos a acrescentar ainda, que Augusto, ao contrário do que se previa, será mantido ao lado de Belini, atendendo a que esteja no momento excepcional forma técnica e física. Ademais, Haroldo, o seu provável substituto, nem participou do treinamento, muito embora esteja cotado para ser incluído entre os aspirantes, no domingo.

VITÓRIA DOS TITULARES
A prática realizada ontem, em São Januário, foi dividida em dois tempos de trinta minutos, ao fim dos quais, os titulares sobrepujaram os suplentes por 3x1, tentos de, Maneca (2), e Danilo, para os vencedores e de Ipojuca, para os vencidos. Eis as duas equipes que formaram: TITULARES — Carlos Alberto, Augusto e Belini; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Alvinho, Pinga e Chico. RESERVAS — Osvaldo, Conceição e Elian; Eli, Osvaldo II (Adesio) e Beto; Hélio, Vavá, Ipojuca, Naniinho e Dejáir.

Os médios fizeram mais goals do que o ataque — Fechados os portões por falta de ingressos

Aos 15 minutos de jogo Servílio, de cabeça, escorando um escanteio batido por Esquerdinha, abriu o escore da tarde de ontem, em Campos Sales, na peleja entre Flamengo e Portuguesa, adalada em virtude do mau tempo, domingo último. Assim mesmo o quadro "luso" não se entregou e lutou muito para tirar a desvantagem. E quase conseguiu, uma vez que a defesa do Flamengo andou claudicante, notadamente o goleiro Chamorro. Forçando, entretanto, pelas extremas, o Flamengo conseguiu novo gol, este de Índio, em bela virada, aos 41 minutos.

SUPERIORIDADE NO FINAL

Mas na segunda fase o rubroneiro entrou disposto a mostrar a sua potente superioridade. E logo aos 3 minutos Dequinha aumentava para três, a diferença, para o mesmo Dequinha, aos 10, fazer o quarto gol. Daí por diante a Portuguesa não mais se encontrou e o Flamengo pôde manobrar com facilidade. Mesmo porque o quadro local ficou privado do concurso do zagueiro Gicario, expulso de campo por ter urugado Índio com um pontapé. Ficou então um jogo inteiramente "morno" pois se notava que o Flamengo não tinha nenhum interesse em se empregar a fundo para aumentar a vantagem. E só mesmo de uma falha clamorosa da defesa da Portuguesa, incluindo o goleiro Gavilan, foi que se ofereceu oportunidade a que Benitez marcasse o quinto tento, aos 15 minutos.

QUADROS

Os quadros atuaram assim constituídos: **FLAMENGO** — Chamorro; Marinho e Pavaio; Servílio, Dequinha e Jordão; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha. **PORTUGUESA** — Gavilan; Cicirino e Pimenta; Aristóbulo, Ole e Lusitano; Nulino, Neca, Bideca, Colagelo e Perinho. **A RENDA SERIA MAIOR**
A arrecadação foi de Cr\$ 164.923,10. Para um dia útil a renda foi excelente, entretanto, ainda seria melhor caso a Federação tivesse mandado mais ingressos. A verdade foi que, ontem, em Campos

PROVA HIPICA

O Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura, informa que, a Prova Hipica por amazonas e oficiais do Exército, será realizada no sábado, às 16 horas o que, a demonstração acrobática da Polícia Militar, terá lugar domingo, às 9,30 horas da manhã.

Essa nota, é para prevenir o público visitante da VI Exposição Agropecuária, da alteração ocorrida no programa.

Bangu, 4 x S. Cristóvão, 1

Como complemento da sétima rodada do retorno do campeonato carioca de juvenis, em jogo transferido de domingo último, devido ao mau tempo, o confronto do Bangu sobrepujou ontem, tarde, no gramado da Rua Figueira de Melo, o quadro local por 4x1. Nestas condições, continua o "team" suburbano, como líder do atual certame de juvenis.

OS JOGADORES COM CARLITO



O grande benemerito do Botafogo, Carlito Rocha, foi ontem homenageado com um almoço oferecido pelos jogadores alvinegros em conjunto com o almoço de domingo de domingo. Da homenagem participaram todos os "cracks" do clube de General Severiano e ainda o técnico Gentil Cardoso, o médico Corvalán Leite, o desportista Jilão Azevedo, o velho funcionário do clube, Aloisio e vários amigos de Carlito. Gentilho, o capitão da equipe, saudou o aniversário do atleta, ressaltando as grandes qualidades de amigo dos atletas alvinegros, aos quais, assinalou o orador, sempre tratou com ternura de pai. Falou, também, em nome da nova geração de jogadores, o goleiro Gilson que agradeceu o estímulo que sempre encontraram os jovens na figura incomparável do atleta máximo que o Botafogo distingue e respeita. Fez ainda Gilson — interpretando desejos dos jogadores e do técnico Gentil Cardoso, que Carlito voltasse a visitar os seus amigos, quer nos dias de concentração quer na ocasião de treinos e jogos. Carlito, emocionado até às lágrimas, agradeceu a espontânea homenagem e prometeu maior presença e assistência espiritual ao quadro alvinegro. Carlito terminou sua oração com uma saudação ao seu querido Botafogo, clube que foi sempre a fonte inspiradora da coragem e do espírito de luta que o tornaram um dos maiores honras do esporte brasileiro e que, mesmo tendo se afastado da ativa, nestes últimos anos não deixou de ser personalidade da gloriosa Estrela Solitária do Botafogo. Na foto, um aspecto do almoço.

Ensaïou o América: dúvidas na direita

Ivo e Romeiro, revestiram-se na extrema direita, durante o treino em conjunto realizado ontem de manhã em Campos Sales. Essa controvérsia em única dúvida do quadro americano para seu compromisso de sábado no Maracanã, contra o Fluminense. Vê-se, porém, que a dúvida não se enuncia, já que se realizará o último coletivo da semana. De resto, o quadro dirigido por Otto Glória será o mesmo que domingo último empunhou com o Botafogo.

O COLETIVO

Dando prosseguimento ao seu programa de treinamento, o América, realizou ontem pela manhã em Campos Sales um movimento de treino em conjunto, o qual, serviu para dar maior entrosamento ao quadro que sábado próximo enfrentará no Maracanã o Fluminense. Após 90 minutos de ensaio o marcador assinalava a vitória dos titulares pelo escore de 5x0. "Goals" de Wassil (4) e Leonidas.

OS QUADROS

O preparador americano, armou as

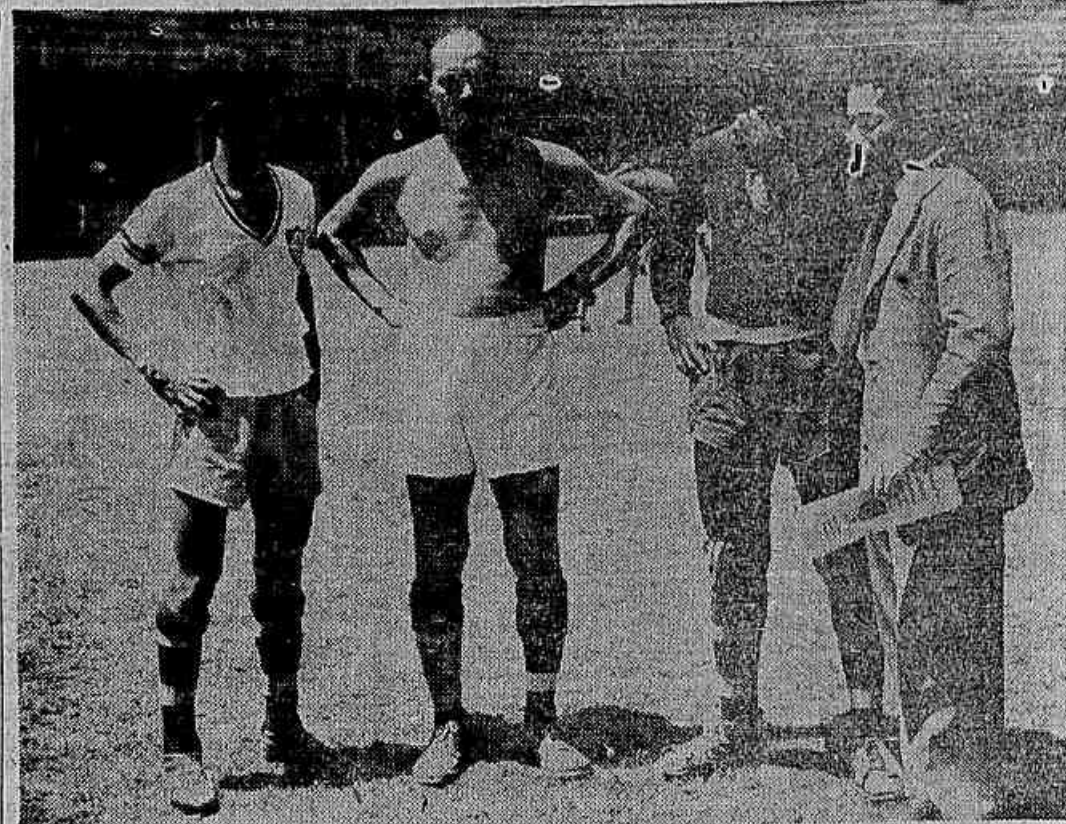
Luta livre no Palácio de Aluminio

Com a participação de vários lutadores de fama internacional, será aberta a temporada de luta livre no Palácio de Aluminio, no sábado, dia 14, às 21 horas. Serão apresentados como atrativos, na noite inaugural da temporada de luta livre, os seguintes lutadores: Tait (campeão francês); Charles Ussner (campeão francês); Francisco Pina (campeão espanhol); Leão de Portugal (campeão de Portugal); Shobert (campeão húngaro) e Chico Sansão (participou ao lado de Oscarito no filme brasileiro, "Nem Sansão nem Dalila"). Vemos na foto o campeão Francisco Pina (espanhol) e Chico Sansão.

Seis jogadores indiciados

Os julgamentos de amanhã, na F.M.F.

Foram indiciados, ontem, seis jogadores, um técnico e um clube, cujos julgamentos serão amanhã. De acordo com os documentos dos jogos da última rodada, com exceção dos prélios de ontem, as indicações são as seguintes:
— Edesio, do Canto do Rio, por jogo violento.
— Brito, do Botafogo, por desrespeito ao juiz.
— Milinho, do Canto do Rio, por ofensas graves ao juiz.
— Carlinhos, do Botafogo, por atos censuráveis.
— Olicio, do America, por jogo brusco.
— Tião, do Botafogo, por atos censuráveis.
— Julgar o técnico Zé Moreira, do Fluminense, por dar instruções a seus pupilos.
— O Olaria teria incluído um jogador aspirante em condições de jogo, estando perdendo o seu ponto conquistado.
Os julgamentos serão amanhã, às 17 horas e 30 minutos.



Telê, Zé e Veludo, em companhia do repórter do D.C., após o coletivo de ontem.

Quincas e Marinho mancaram mas não preocupam o lider

Programa habitual para enfrentar domingo o Vasco — Tranquilos, e Telê foi poupado

Marinho e Quincas sentiram um pouco o torçor, após o treino de ontem, que os tricolores realizaram nas Laranjeiras, como parte dos preparativos para o embate, de domingo a tarde, no Maracanã, contra os cruz-

malinos, mas podemos assegurar que, muito embora ambos estejam sob cuidados médicos, não oferecem qualquer dúvida ao time, cuja constituição será rigorosamente obedecida.

TUDO NORMAL

Nas Laranjeiras, técnico e jogadores se mostraram de animo forte para a sensacional batalha, a ponto de considerar o Vasco, um adversário normal. Não foi introduzida qualquer medida especial, pela direção técnica, e o fato evidencia que o sucesso do líder da cidade, tem sido o de considerar todos os seus compromissos no mesmo plano, sabendo que ao menor deslize, a situação poderá se transformar.

TELÊ FOI POUPADO

Telê, como habitualmente acontece, foi poupado na etapa complementar do exercício. Aliás, foi a única exceção, pois, Quincas e Marinho participaram de todo o treinamento, já que as lesões dos torçor foram sentidas após a conclusão da prática.

CONTRA RESERVAS E ASPIRANTES

O coletivo apresentou duas fases distintas: a primeira com a duração de quarenta e cinco minutos, quando os titulares atuaram frente aos reservas, e a segunda, quando os titulares enfrentaram os aspirantes. Nessa etapa, Telê foi substituído por Paraguai.

EMPATE DE 2x2

Frente aos reservas, o marcador final assinalou o empate de 2x2, tentos de Didi e Marinho (ambos de penalidade), para os titulares, e Ivo e Milton, para os suplentes. As duas equipes treinaram assim formadas: TITULARES — Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê; Didi, Marinho, Robson e Quincas. RESERVAS — Veludo; Pacheco e Bené; Vitor, Ivan e Lafafete; Paraguai, Milton, Ivo, Jair II e Pietro.

Na etapa complementar, os titulares apresentaram apenas Paraguai no lugar de Telê, e venceram os aspirantes por 3x1, tentos de Didi, Marinho e Paraguai. Larry, marcou o único ponto para os aspirantes.

Ipojuca e Vavá no time de aspirantes

Ipojuca, Vavá e possivelmente o zagueiro Haroldo, reforçarão o time de aspirantes do Vasco, na peleja de domingo, contra o líder absoluto da categoria — o Fluminense. Vê-se, porém, que os cruzmaltinos não só entraram a campanha vitoriosa dos tricolores, que vem causando sensação nos meios esportivos, mas também tentam se aproximar do líder invicto, cuja distância é nada menos de cinco pontos.

CAMPEÃO SE VENCER

O quadro das Laranjeiras, por outro lado, não introduziu nenhuma modificação no conjunto, e espera vencer mais esse compromisso, o que lhe proporcionará independente dos jogos restantes (Olaria, Botafogo, e Fluminense), o título de tricampeão, feito, sem dúvida, dos mais mercedórios, bastando apenas que os tricolores tenham mais de cinquenta jogos não sofrerem qualquer tropeço.

Derrotado o Cruzeiro

TOULOUSE, 11 (AFP) — O Toulouse "Futebol Clube" derrotou o E. C. Cruzeiro, de Porto Alegre, pela contagem de 4x0.

NO BASQUETE

Noticiário

A diretoria da F.M.B. deverá reunir-se no fim de resolver sobre a programação de homenagens a serem prestadas aos cestobolistas cariocas que obtiveram em Belo Horizonte o título de tricampeões do Brasil.

CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO
Com a aproximação do Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete a ser realizado em Curitiba, a F.M.B. já tomou as primeiras providências no sentido de organizar a sua representação.

A lista das "estrelas" convocadas será apresentada pelo diretor técnico Radamés Latari.

O FLUMINENSE EM BELO HORIZONTE
Jogará em Belo Horizonte na última semana do corrente mês a equipe principal do Fluminense. Os tricolores participarão de um Torneio Quadrangular promovido pelo Minas Tênis Clube.

CAMPEÃO O ALIADOS
A F.M.B. proclamou campeão da divisão de acesso de 1953 o Clube dos Aliados, considerando o detentor do troféu "Nargus Neto". Sagramento campeão com direito a medalha de prata os seguintes jogadores: Direto Barbosa, Batista Barbosa, Euripedes Martins, Chico Trubali, Nelly Noronha, Nei dos Santos, Szymon, Waldemar Gouveia.

CAMPEONATO CARIOCA
Reiniciará na próxima segunda-feira a disputa do Campeonato Carioca de Basquete, primeira e segunda divisões, com a realização dos seguintes jogos da décima rodada do turno:
Tijuca x Flamengo — Atlético do Grajaú x Vasco — Sampaio x Grajaú — América x Riachuelo e Carioca x Fluminense.

O Juventus cortou

Caetano Bovino

S. PAULO, 11 (Asapress) — O conhecido árbitro bandeirante Caetano Bovino vem de ser impugnapado pelo Juventus. Segundo seus dirigentes, o conhecido apitador prejudicou sensivelmente o time da Rua Javari, infligindo no marcador, assim, o sr. Caetano Bovino passou a ser "persona" não grata para o Juventus.

Adiada para amanhã a reunião da C.B.D.

Foi adiada para amanhã a reunião do Conselho Técnico, de futebol, da CBD, para tratar de assuntos de ordem interna. As reuniões das entidades interessadas em relação às eliminatórias do Campeonato Brasileiro e o certame pela "Taça João Lira Filho". A sessão começará às 18 horas.

Você é Calvo porque Quer

Até então justificavam-se suas queixas de que a sua calvície era um problema insolúvel, por falta de meios para combatê-la.

Mas agora, com o advento da Tricomicina suas queixas perderam a razão de ser e você só continuará calvo se quiser.

TRICOMICINA

- ★ combate a CALVÍCIE
- ★ detém a QUEDA DOS CABELOS
- ★ elimina a CASPA

Tricomicina

A venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias



Os julgamentos de amanhã, na F.M.F.

Foram indiciados, ontem, seis jogadores, um técnico e um clube, cujos julgamentos serão amanhã. De acordo com os documentos dos jogos da última rodada, com exceção dos prélios de ontem, as indicações são as seguintes:
— Edesio, do Canto do Rio, por jogo violento.
— Brito, do Botafogo, por desrespeito ao juiz.
— Milinho, do Canto do Rio, por ofensas graves ao juiz.
— Carlinhos, do Botafogo, por atos censuráveis.
— Olicio, do America, por jogo brusco.
— Tião, do Botafogo, por atos censuráveis.
— Julgar o técnico Zé Moreira, do Fluminense, por dar instruções a seus pupilos.
— O Olaria teria incluído um jogador aspirante em condições de jogo, estando perdendo o seu ponto conquistado.
Os julgamentos serão amanhã, às 17 horas e 30 minutos.

UTIL S/A
UNIAO TRANSPORTE INTERESTADUAL
DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAÍDAS DE PETRÓPOLIS			
5,45	6,30	6,45	7,30
8,30	8,45	9,30	9,45
11,30	11,45	12,30	12,45
15,30	15,45	16,30	16,45
17,45	18,30	19,30	20,30
21,45			
SAÍDAS DO RIO			
6,30	6,45	7,30	8,30
9,30	9,45	10,30	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30
16,30	16,45	17,30	17,45
18,45	19,30	20,45	22,45

A Orelha ARDEM

O Atlético de Belo Horizonte ia disputar, na segunda-feira última, uma peleja chave com o Vila Nova. Era a decisiva para a conquista do título de campeão do estado. O Atlético já tinha levado a melhor no turno e, com a vitória, sairia campeão. Mas o Vila estava dando duro. Tanto que para se classificar a uma "Melhor de Três" com o Atlético, bastaria o empate. Muita coisa se fez em Belo Horizonte para que o Vila Nova perdesse. Inclusive um golpe considerado excepcionalmente genial: um torcedor do Atlético apresentou-se à Delegacia de Polícia apresentando queixa-crime (agressão) contra o sr. Yustrich, técnico do Vila Nova. Yustrich foi chamado a depor e, contra o Alberto Cunha que chegou de lá anteontem: "Foi o diabo, seu Super, foi mesmo o diabo para Yustrich, provar que era guerra de nervos". Respirou fundo: "Até ele mostrar que não era elefante, a peleja entre o Atlético e o Vila já estava no segundo tempo...".

O LANCE

Há muitas maneiras de relatar um lance de uma peleja de futebol. Por exemplo, o nosso querido Ricardo Serran conta assim: "A bola correu lípida área e dentro e o moicano do "placard" teve que se levantar e trocar o número da frente do nome do Vasco da Gama". E o Geraldo Romualdo? Bem, o Geraldo Romualdo conta assim: "Sentia-se no foguetório que derramava fumaça pelo capim verde a ansiedade verdadeira daquela tarde que o Arago com aquele mudo de gente que se derramou desde às 13 horas pela arquibancada". E o Cozzi? Bem o Cozzi é diferente. Ele costuma gritar: "Não é possível, amigo ouvinte. O chute foi uma raquetada! O rapaz pegou o balão de couro de baixo para cima e armou um sem-pulo sensacional. A redonda fez um elipse no espaço e foi dormir nos barbaletes, amigos ouvintes. O Mauro, o Mauro, como foi mesmo o lance?". E o Giampoll? O Giampoll conta uma história com rapidez, mete muito "caco" e termina assim: "No vestiário, toda a rapaziada do Flamengo chorou. Nós todos choramos de raiva...".

COISAS

Há também a estória do cidadão que nos dizia: "Para mim, um botafoguense: um supersticioso; dois botafoguenses: dois supersticiosos; três botafoguenses: uma sociedade secreta. Um tricolor: um homem educado; dois tricolores: uma sociedade de boas maneiras; três tricolores: um "team" de "bandeirinhas". Um vascaíno: um dono de bodega; dois vascaínos: cervela, tremoços e "Biba o Vasco"; três vascaínos: a compra imediata do "scratch" nacional. Um rubronegro: um sujeito chato que não perde jogo; dois rubroneiros: um comício; três rubroneiros: bôfetes, pescocões, cuspo na cara, bagana de cigarro e uma passante pela cidade...".

COMUNICADO

O Sindicato das Construções Civis do Rio de Janeiro distribuiu, ontem, o seguinte comunicado: "Levamos ao conhecimento dos interessados que, ontem, de maneira estranha, as obras de cerca de 40 edifícios em construção em vários pontos da cidade, tiveram que ficar paralisadas pela falta de operários. Assim, é que segundo fomos informados faltaram 23 mil ajudantes de pedreiros; 15 mil carpinteiros; 10 mil calafateiros; 5 mil vigias. O fato é tanto mais estranho quando se atenta para os motivos alegados pela maioria dos operários que foi "pessoa doente na família". O Sindicato comunica ainda, ter lido conhecimento de que grande parte dos faltosos foram vistos pelas imediações das ruas Mariz e Barros, Campos Sales e pela Praça da Bandeira, não sabendo a que atribuir tal fato".

SUPER XX

PERDERÃO A MATRÍCULA OS APRENDIZES "TOUREIROS" -- Jockey Club Brasileiro, em virtude dos últimos acontecimentos que vêm se verificando durante o desenrolar das carreiras na Gávea, resolveu advertir os aprendizes que, de futuro, suas atuações serão controladas e aquelas que mostrarem pouca habilidade para a difícil tarefa de dirigir animais de corridas, não deverão ter as suas matrículas renovadas na próxima temporada. Também os aprendizes que usam de má-fé, correndo à "valentona", serão excluídos do quadro de aprendizes. A medida é das mais acertadas, uma vez que os novos ginetes, na ânsia de obter um triunfo não raciocinam sobre o perigo que ronda uma corrida de cavalos. A advertência, por certo, fará com que os aprendizes meditem um pouco mais e passem a correr com acerto.

Opiniões e Fatos

INCITATUS

Nosso confrade paulista "Acadêmico", da "Gazeta Esportiva", no que é acompanhado pelo cronista do "Estado de São Paulo", manifestou sua opinião de que a derrota de Cyro no G. P. "Manfred Costa Junior", em 2.000 metros, deveu-se basicamente à má direção imprimeada no dorso de Jolly Jockey. Daí que, embora reconhecendo que Jolly Jockey pareceu melhor fundista, concluiu no sentido de que, bem dirigido, Cyro não teria devolvido ainda desta vez o bastão de líder ao descendente de Congratulatório. O colega paulista viu a corrida e nós não. Logo, deve ter bons motivos para assim concluir.

Ambos os jornalistas referem-se mais longe, entretanto. Chegaram à conclusão de que tanto Cyro quanto Jolly Jockey são superiores a Retiro e que este, perdendo nitidamente e sem escusas aparentes, mostrou falta de recursos para lutar de igual para igual com os mencionados líderes de Cidade Jardim. A opinião, nesse particular, merece reparos, contudo. Não que pretendamos estabelecer controvérsia com os dois confrades aludidos, cujo equilíbrio nos comentários a que aludimos é evidente. É ainda mais porque, a nosso ver, Retiro não tem o estôdo do verdadeiro líder. Acontece contudo que temos idéntica opinião a respeito dos dois potros paulistas. Na atual "nova geração" ainda não vimos coisa alguma que nos convença de estarmos na presença de um eventual "crack". Talvez sejamos algo exigentes nisso, mas cremos que o verdadeiro líder de geração deve ter os atributos que nos permitam esperar dele brilhante atuação frente aos importantes e conhecidos internacionais. E isso, pelo menos até agora, não vimos nos potros que dominam o cenário clássico da nova geração, tanto na Gávea quanto em Cidade Jardim. A única certeza que temos até hoje em relação aos atuais "3 anos" nacionais é a de que Jolosa é, por larga margem, a melhor potranca.

Voltando às opiniões sobre Retiro, contudo, repetimos que não nos foi possível assistir à corrida do G. P. "Manfred Costa Junior", e, portanto, não nos cabe saber de escusas pelo fracasso. Entretanto, vimos muito bem a corrida de Jolly Jockey no Grande Critérium da Gávea, em igual distância e sabemos que, prejudicado embora em bom pedaço da corrida, o filho de Congratulatório encontrou excelente passagem na reta final, junto à cerca interna, atacando rápido e chegando a quase igualar a linha de Jolosa e Retiro. Tive, então, as "chances", enfim, de afirmar sua eventual superioridade. Renunciou à luta, contudo, nos momentos decisivos, o que não aconteceu com Jolosa que, tendo tido também uma corrida desfavorável — mais que ele, pois sofreu uma série de "fechadas", das quais uma violenta — continuou lutando furiosamente até o espelho.

Não acreditamos, entretanto, na superioridade de Retiro sobre Jolly Jockey ou Cyro. Para nós, os três se equivalem em 2.000 metros, vencendo o que tiver, no momento, melhores condições e mais sorte. São três bons potros nos quais não vemos, insistentemente, condições de "cracks". E dos três, confessamos, acreditamos mais em Jolly Jockey e Retiro para os 2.400 metros do Derby Paulista do que em Cyro. Mas admitidos a possibilidade de, já no mencionado grande clássico, aparecer um verdadeiro campeão para superá-los a todos. Se isso não acontecer, contudo, a Tríplice Coroa da Gávea deverá revelar, mesmo porque precisamos de um ou mais continuadores de Quirpoqui para fazer frente aos estrangeiros que estarão em treinamento para as grandes provas abertas de 1954.

E, por falar nisso e nos aumentos de distâncias, vale a pena olhar brevemente os potros e potranças mais destacados e que continuam em treinamento. Cyro, já o dissemos, parece não ter pouco fundo; Jolly Jockey e Retiro podem possuir "stamina" e o primeiro nos parece com maiores probabilidades; Jolosa é filha de Romney e talvez esteja limitada aos 2.000 metros e pouco mais; Gibatão é um milheiro por excelência; Paqueta pode ir aos três longos, embora franzina; Estrela é filha de Pizarro que já nos deu Ajuvo; cabe, entretanto, não esquecer Pacambú, o ganhador do Clássico Imprensa que nos deu a impressão de muita resistência. Terá, entretanto, a classe necessária para fazer valer o seu fundo nos grandes clássicos?

DEPOIS DE PERDER PARA 93"

Agora, Kameran Khan é uma 'tapa'

Continua em grande forma o pensionista de Claudemiro Pereira — Na milha vai "fuzilar" os adversários naquele seu final avassalador — Emygdio Castillo reaparece, montando uma verdadeira "carne assada"

A última atuação do parreheiro Kameran Khan foi das mais significativas. O pensionista de Claudemiro Pereira, decidiu com Atleta um final duríssimo, tendo sido derrotado por escassa diferença e

para um tempo que por si só bastaria para levar de vencida os seus adversários na prova de hoje.

Perdeu para 93 segundos "cravados" o defensor da jaqueta do Stud Euvaldo Lodi e agora é um verdadeiro "tapa".

"TININDO"

O estado de Kameran Khan e é o retrospecto vivo da carreira. Há muita fé na vitória de Kameran Khan e seus respon-

NOTICIÁRIO DO ESTRANGEIRO

CRITERIUM DE ST. CLOUD

Essa importante prova do turf francês, reservada a animais de 2 anos, cujo percurso é de 2.000 metros, foi vencida brilhantemente pelo potro Sea Boy, filho de Sunny Boy e Sica, esta por Meridien. O ganhador chegou ao disco com 5 corpos de vantagem sobre o segundo, Hidalgo, chegando a seguir 3 corpos mais atrás Major Zodiac e Pando Villa, que haviam sido recentemente batidos pelo potro Sasso, do sr. Peixoto de Castro, fracassaram, chegando aquele em quinto e o outro em oitavo. Sea Boy levantou o prêmio de 1.200.000 francos.

ESTADÍSTICAS INGLÊSAS

Até uns 10 dias atrás, sir Victor Sassoon, que nos visitou na semana passada, era o líder das estatísticas de proprietários na Inglaterra, com 38.134 libras levantadas por seus animais, seguido da sra. W.P. Wyatt com 23.679 libras, encontrando-se Lord Milford em terceiro com 23.068 libras. O Aga Khan estava em sexto lugar com pouco mais de 21 mil libras e o sr. Marcel Boussac era o décimo-segundo.

O líder dos criadores era o sr. Fred Darling, recentemente falecido. Entre os sementais, Chanteur estava na ponta com 57.302 libras ganhas por seus filhos, seguido de Nasrullah com 48.921 libras e Royal Charger com 48.548 libras. Ambos, segundo o terceiro, foram exportados para os Estados Unidos. Precipitation, Blue Peter, Big Game, Nercor e Court Martial são os seguintes, com mais

de 30 mil libras ganhas por seus produtos. Entre os équinos, Gordon Richards era o líder com 184 vitórias, seguido de E. Mercer com 109 e D. Smith com 107.

ESTADÍSTICAS FRANCÊSAS

Savani, recentemente adquirido para o Brasil, é o líder firme das estatísticas de ganhos na França. Entre os proprietários o ponteiro é Paul Duboué com 58.278 francos, seguido do sr. Rothschild com 50.099 francos. François Dupré (que deverá nos levar seu cavalo "Bingo" para o "TV Centenario" de São Paulo) com 44.283 francos, Marcel Boussac com 37.639 francos e o Aga Khan com 20.325 francos.

DOS JOQUEIS, O LÍDER É R. POLNESE

com 104 vitórias, seguido de P. Blanc com 84 e M. Larrain com 59. O famoso "crocodilo" R. Johnston não está tendo um mau ano, com 32 vitórias apenas, e Marcel Lohrner, nosso conhecido, conta com apenas 6.

BRACADAS E

(CONCLUSÃO DA 18.ª PAGINA) sentado no Placa pelo seu "quatro com o" "quatro sem".

A convite dos argentinos a seleção de polo aquático da Argentina, fará uma série de exposições em Buenos Aires.

Há possibilidade inclusive de caçadas e paulistas assistirem aos campeonatos mundiais em jogos com equipes brasileiras.

LYS, PRONTA PARA "METER" A TERCEIRA VITÓRIA CONSECUTIVA

Imitando o seu pai, a égua LYS deu para correr agora no final de sua campanha. Reapareceu "metendo a pata" a pensionista de Carlos do Carmo Cabral e já conseguiu duas vitórias consecutivas, vencendo a última em tempo dos mais recomendáveis para a turma, uma vez que, com relativa facilidade, assinalou 96 segundos "cravados". A filha de Albatroz volta a competir na tarde de hoje e como vai enfrentar uma turma que não chega a lhe intimidar, cremos que o terceiro triunfo de Lys é coisa das mais certas na reunião extraordinária de logo mais à tarde na Gávea. Lidio Lins, que tem sido o piloto da defensora do Stud Baependi, nas suas últimas atuações, terá novamente a incumbência de dirigi-la; o aprendiz arranjou uma "caixa econômica" na pensionista de Cabral. Das competidoras que irá enfrentar, a Filha Linda, que era depositária de muita esperança por parte de seus responsáveis, na última apresentação, é a que mais trabalho irá dar à descendente de Albatroz. Entretanto, LYS se encontra em muito boa forma e por certo não deixará escapar o terceiro triunfo consecutivo.

MILHÕES DE CRUZEIROS

NAO DESISTA, INSISTA

LOTERIA FEDERAL

SABADO

O Diário Carioca APONTA

	Duplas
GILMAR — UVERA	13
IDEALISTA — VERGEL	23
LYS — FILHA LINDA	33
BENTEVI — DINON	23
K. KHAN — ARENOSO	14
PONCHE CALRO — CRAVADOR	12
AIRFLOW — GARDU	12
LA FURIA — GLADIO	23

Jockey Club Brasileiro

MONTARIAS OFICIAIS

Corrida de sábado

1.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	1.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
1.º England	1.º El Mura
2.º Indayá	2.º Jomali
3.º Halloween	3.º Regio
4.º Barabara	4.º Tripoli
5.º Nhasinha	5.º Chiquito
6.º Elegia	6.º Ike
7.º My Prince	7.º Rajão
8.º Lilbet, ex-Eleod	8.º Japonês
9.º Tico Tico	9.º Tico Tico
10.º Radames	10.º Radames

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	1.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00
1.º Guararapes	1.º Guararapes
2.º Minolito	2.º Minolito
3.º Goro	3.º Goro
4.º Buda	4.º Buda
5.º Ever Night	5.º Ever Night
6.º Banki	6.º Banki
7.º Lacerda	7.º Lacerda
8.º Páreo — Às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00	8.º Páreo — Às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00
1.º Sargito	1.º Sargito
2.º Teucupapo	2.º Teucupapo
3.º Buckingham	3.º Buckingham
4.º Supay	4.º Supay
5.º Grey Boy	5.º Grey Boy
6.º Stormy	6.º Stormy
7.º My Prince	7.º My Prince
8.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00	8.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
1.º Madrigal	1.º Madrigal
2.º Mont Royal	2.º Mont Royal
3.º Mangarito	3.º Mangarito
4.º Tio Amaral	4.º Tio Amaral
5.º Menço	5.º Menço
6.º El Campeador	6.º El Campeador
7.º Path Flinder	7.º Path Flinder
8.º Alvitre	8.º Alvitre

Grande Prêmio Derby Club (Clássico) — Às 16,00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00

1.º Grey Girl	1.º Grey Girl
2.º Acapulco	2.º Acapulco
3.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00	3.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 200.000,00
1.º Quinto	1.º Quinto
2.º Quasi	2.º Quasi
3.º Tio Chico	3.º Tio Chico
4.º Ravel	4.º Ravel
5.º Kayak	5.º Kayak

Grande Prêmio Frederico Lindgren (Clássico) — Às 17,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00

1.º Jour de Fête	1.º Jour de Fête
2.º Rio	2.º Rio
3.º La Vestal	3.º La Vestal
4.º El Banderin	4.º El Banderin
5.º My Sun	5.º My Sun
6.º La Rouge	6.º La Rouge
7.º Emblezo	7.º Emblezo
8.º Romano	8.º Romano
9.º Garafino	9.º Garafino
10.º Arenoso	10.º Arenoso
11.º Joffe	11.º Joffe
12.º Tangador	12.º Tangador
13.º Algoz	13.º Algoz

Grande Prêmio Derby Club (Clássico) — Às 17,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00

1.º Thunderbolt	1.º Thunderbolt
2.º Borrio	2.º Borrio
3.º Intermezzo	3.º Intermezzo
4.º El Matachin	4.º El Matachin
5.º Toropi	5.º Toropi
6.º Cone	6.º Cone
7.º Albarido	7.º Albarido
8.º Mau	8.º Mau
9.º Maco	9.º Maco
10.º Fulano	10.º Fulano
11.º Joffe	11.º Joffe
12.º Tangador	12.º Tangador
13.º Algoz	13.º Algoz

Grande Prêmio Derby Club (Clássico) — Às 17,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00

1.º Thunderbolt	1.º Thunderbolt
2.º Borrio	2.º Borrio
3.º Intermezzo	3.º Intermezzo
4.º El Matachin	4.º El Matachin
5.º Toropi	5.º Toropi
6.º Cone	6.º Cone
7.º Albarido	7.º Albarido
8.º Mau	8.º Mau
9.º Maco	9.º Maco
10.º Fulano	10.º Fulano
11.º Joffe	11.º Joffe
12.º Tangador	12.º Tangador
13.º Algoz	13.º Algoz

Grande Prêmio Derby Club (Clássico) — Às 17,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00

1.º Thunderbolt	1.º Thunderbolt
2.º Borrio	2.º Borrio
3.º Intermezzo	3.º Intermezzo
4.º El Matachin	4.º El Matachin
5.º Toropi	5.º Toropi
6.º Cone	6.º Cone
7.º Albarido	7.º Albarido
8.º Mau	8.º Mau
9.º Maco	9.º Maco
10.º Fulano	10.º Fulano
11.º Joffe	11.º Joffe
12.º Tangador	12.º Tangador
13.º Algoz	13.º Algoz

Grande Prêmio Derby Club (Clássico) — Às 17,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00

1.º Thunderbolt	1.º Thunderbolt
2.º Borrio	2.º Borrio
3.º Intermezzo	3.º Intermezzo
4.º El Matachin	4.º El Matachin
5.º Toropi	5.º Toropi
6.º Cone	6.º Cone
7.º Albarido	7.º Albarido
8.º Mau	8.º Mau
9.º Maco	9.º Maco
10.º Fulano	10.º Fulano
11.º Joffe	11.º Joffe
12.º Tangador	12.º Tangador
13.º Algoz	13.º Algoz

Grande Prêmio Derby Club (Clássico) — Às 17,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00

1.º Thunderbolt	1.º Thunderbolt
2.º Borrio	2.º Borrio
3.º Intermezzo	3.º Intermezzo
4.º El Matachin	4.º El Matachin
5.º Toropi	5.º Toropi
6.º Cone	6.º Cone
7.º Albarido	7.º Albarido
8.º Mau	8.º Mau
9.º Maco	9.º Maco
10.º Fulano	10.º Fulano
11.º Joffe	11.º Joffe
12.º Tangador	12.º Tangador
13.º Algoz	13.º Algoz

Grande Prêmio Derby Club (Clássico) — Às 17,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00

1.º Thunderbolt	1.º Thunderbolt
2.º Borrio	2.º Borrio
3.º Intermezzo	3.º Intermezzo
4.º El Matachin	4.º El Matachin
5.º Toropi	5.º Toropi
6.º Cone	6.º Cone
7.º Albarido	7.º Albarido
8.º Mau	8.º Mau
9.º Maco	9.º Maco
10.º Fulano	10.º Fulano
11.º Joffe	11.º Joffe
12.º Tangador	12.º Tangador
13.º Algoz	13.º Algoz

Grande Prêmio Derby Club (Clássico) — Às 17,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00

1.º Thunderbolt	1.º Thunderbolt
2.º Borrio	2.º Borrio
3.º Intermezzo	3.º Intermezzo
4.º El Matachin	4.º El Matachin
5.º Toropi	5.º Toropi
6.º Cone	6.º Cone
7.º Albarido	7.º Albarido
8.º Mau	8.º Mau
9.º Maco	9.º Maco
10.º Fulano	10.º Fulano
11.º Joffe	11.º Joffe
12.º Tangador	12.º Tangador
13.º Algoz	13.º Algoz

Grande Prêmio Derby Club (Clássico) — Às 17,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00

1.º Thunderbolt	1.º Thunderbolt
2.º Borrio	2.º Borrio
3.º Intermezzo	3.º Intermezzo
4.º El Matachin	4.º El Matachin
5.º Toropi	5.º Toropi
6.º Cone	6.º Cone
7.º Albarido	7.º Albarido
8.º Mau	8.º Mau
9.º Maco	9.º Maco
10.º Fulano	10.º Fulano
11.º Joffe	11.º Joffe
12.º Tangador	12.º Tangador
13.º Algoz	13.º Algoz

Grande Prêmio Derby Club (Clássico) — Às 17,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00

1.º Thunderbolt	1.º Thunderbolt
2.º Borrio	2.º Borrio
3.º Intermezzo	3.º Intermezzo
4.º El Matachin	4.º El Matachin
5.º Toropi	5.º Toropi
6.º Cone	6.º Cone
7.º Albarido	7.º Albarido
8.º Mau	8.º Mau
9.º Maco	9.º Maco
10.º Fulano	10.º Fulano
11.º Joffe	11.º Joffe
12.º Tangador	12.º Tangador
13.º Algoz	13.º Algoz

Grande Prêmio Derby Club (Clássico) — Às 17,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00

1.º Thunderbolt	1.º Thunderbolt
2.º Borrio	2.º Borrio
3.º Intermezzo	3.º Intermezzo
4.º El Matachin	4.º El Matachin
5.º Toropi	5.º Toropi
6.º Cone	6.º Cone
7.º Albarido	7.º Albarido
8.º Mau	8.º Mau
9.º Maco	9.º Maco
10.º Fulano	10.º Fulano
11.º Joffe	11.º Joffe
12.º Tangador	12.º Tangador
13.º Algoz	13.º Algoz

Grande Prêmio Derby Club (Clássico) — Às 17,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00

1.º Thunderbolt	1.º Thunderbolt
2.º Borrio	2.º Borrio
3.º Intermezzo	3.º Intermezzo
4.º El Matachin	4.º El Matachin
5.º Toropi	5.º Toropi
6.º Cone	6.º Cone
7.º Albarido	7.º Albarido
8.º Mau	8.º Mau
9.º Maco	9.º Maco
10.º Fulano	10.º Fulano
11.º Joffe	11.º Joffe
12.º Tangador	12.º Tangador
13.º Algoz	13.º Algoz

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Às 14,10 horas
Record: Mantuano — 79" 4/5.

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — Às 14,35 horas
(COMPULSÓRIO) — Record: Quinto — 85" 4/5.

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Às 15,00 horas
Record: Quinto — 83" 4/5.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Às 15,30 horas
Record: Atleta — 93".

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — Às 16,00 horas
Record: New Comer — 98" 2/

